Anno IX — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Novembro de 1919 — N. 2.856

HOJE — O TEMPO — Maxima, 31,6; minima, 24,4

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes .... 36$000 — Por 6 mezes .... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes .... 18$000 — Por 3 mezes .... 9$000 — NUMERO AVULSO 100

EM FALLENCIA FRAUDULENTA!

Graves declarações do juiz Dr. Paulo Fontes

O que fará, se for eleito, o candidato da opposição

BAHIA, 23 (Do enviado especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — Acabo de entrevistar o Dr. Paulo Martins Fontes, obtendo as seguintes declarações:

—Espero ser eleito, pois, como o amigo verifica, o governo aqui não tem o amparo da opinião publica, contando apenas com o funccionalismo dependente delle, como provam as adhesões feitas á candidatura Seabra; sob pena de demissão, o governador Antonio Moniz exigiu que todos os funccionarios telegraphassem ao Dr. Seabra, insistindo para que acceitasse a candidatura. Um chefe de repartição veiu á minha casa declarar-me que tambem telegraphara, pois tinha mulher e filhos e não podia ser demittido.

Dr. Paulo Martins Fontes

Não pretendemos, como o governo, o qual fomenta greves, fazer eleições com arruaças de estivadores, mas collocar a questão num plano superior, embora estejamos dispostos a defender os nossos direitos, para não sermos indignos de nós mesmos, conforme declarei ao Dr. Moniz Sodré. Este, no dia da Convenção, falou commigo, aconselhando-me que não acceitasse a candidatura, pois o governo dispunha da machina eleitoral, sendo eu um ideologo, querendo combatel-o.

Assumindo o governo, como creio, terei a preoccupação de exterminar o poder pessoal, não concentrando, como o Dr. Antonio Moniz, toda a vida do Estado nas minhas mãos, para governar movido apenas por interesses, caprichos e odios. Cercado de bons secretarios, cuidarei, apenas, da administração, deixando a politica a cargo de commissões locaes escolhidas pelo eleitorado de cada municipio e da commissão central, desejando eu apenas ser um elemento de moderação e conciliação, evitando suffocar a opposição, caso exista. Não quero um Congresso servil, afim de não repetir as scenas actuaes, onde o presidente da Camara telephona a todo instante ao governador, para receber a palavra de ordem sobre as deliberações de minima importancia, da policia interna da casa.

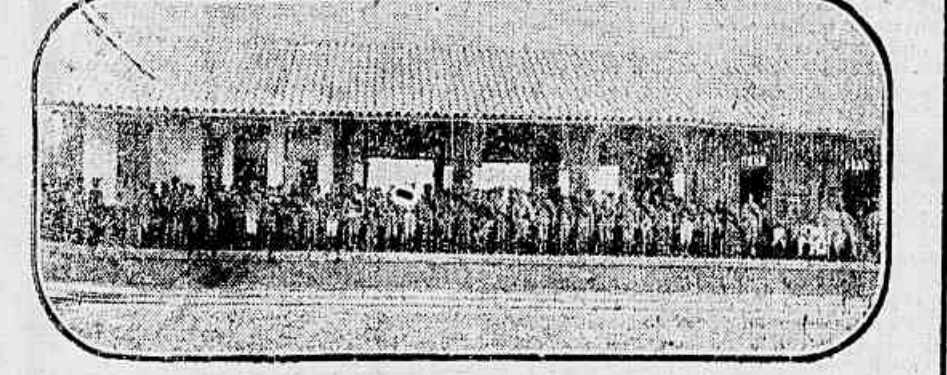
Assumo grande responsabilidade acceitando a candidatura, pela insistencia das classes conservadoras, pois o Estado está fallido fraudulentamente, sendo necessario proceder ao immediato balanço e nomear os syndicos, bastando dizer que o municipio da capital deve cem mil contos e rende apenas quatro mil; não tem luz, falta-lhe dinheiro e carvão; não tem esgotos nem agua, porque se evaporaram doze milhões obtidos para tal fim. Aqui não ha escripturação e os bens do Estado são voluntariamente estragados pelos funccionarios, desesperados com a falta de pagamento de seus honorarios. Pretendo apurar as dividas, pagando, quanto for possivel, os titulos privilegiados e fazendo accordos para pagamento em quantias reduzidas, dos outros, a longo praso. São incriveis os desmandos do governo pessoal, que gasta como quer, tendo eu vergonha de lhe dizer que existem deputados federaes da Bahia, os quaes recebem dinheiro das rendas dos municipios onde são chefes, como se recebessem os rendimentos da propria fortuna.

Para o amigo comprehender o descalabro das finanças dos municipios, basta dizer-lhe que Belmonte rende cerca de 200 contos e é governado por um intendente que eu proprio processei como moedeiro falso... O municipio de Joazeiro, ponto inicial da navegação do rio S. Francisco, e onde é chefe o deputado Raul Alves, é explorado por um pequeno grupo de amigos politicos, arruinando-lhe as finanças e perseguindo os lavradores e negociantes ricos dedicados á opposição, negando, aos mesmos, fretes nas estradas e praça nos vapores, e beneficiando, apenas, os amigos da situação. Faltam ao Estado bancos agricolas, não existindo um palmo de estrada de rodagem. O Banco Hypothecario, creado pelo Dr. Seabra, chegou ao cumulo de pagar 300 contos ao Estado, em vez de tres mil, pretendendo, depois, legitimar a bandalheira da tracção, bem como todas as explorações contra os lavradores e proprietarios. Faz parte do meu programma, a creação de bancos de credito agricola, a construcção de estradas de rodagem, depois das visitas constantes que farei aos sertões.

Depois de muito elogiar o presidente Epitacio Pessoa, dizendo que o mesmo vae correspondendo á expectativa da nação, o Dr. Paulo Fontes concluiu affirmando pretender encerrar a politica de odios pessoaes, que infelicita a Bahia ha 28 annos, pois tem a esperança de que lhe prestem auxilio os brahianos dignos, até agora escondidos devido ao receio das perseguições, bem como á falta de justiça e moralidade do governo.

Ribeirão Preto vae ter uma estação monumental

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — A Mogyana decidiu construir uma estação monumental aqui, segundo o projecto do architecto Ramos Azevedo. A Camara convocou uma reunião extraordinaria para tratar do local da construcção da estação. Será a mais importante do interior, em magnifico estylo e custará mais de 100 contos de réis.

O que foi a greve na Noroeste

Destroço de um descarrilamento feito pelos grevistas, distante de Aquidauana 7 kilometros, em cima, e a força de Campo Grande, naquella estação, até onde foi afim de acabar com o movimento.

A longinqua estrada de ferro Noroeste tambem foi attingida, no longinquo Matto Grosso, pelos tumultos e desastres de uma greve, conforme, em tempo, foi noticiado pelo nosso correspondente telegraphico.

Os grevistas reclamavam melhoria de situação, allegando o geral encarecimento da vida, e exigiam a annullação da transferencia de um operario, a suspensão ou demissão do chefe do serviço medico, do encarregado da tracção e de um mestre da linha. Repellida as propostas de accôrdo apresentadas pelo representante da directoria, sairam do terreno pacifico, e no dia 20 de outubro, cortaram os trilhos da linha ferrea sobre a ponte existente no kilometro 1.058, deixando-os, porém, collocados, de modo a esconder os córtes, como se continuassem em estado de não impedir ou difficultar o trafego. O trem de passageiros que se dirigia para Porto Esperança, ao transpôr essa ponte, escapou dos trilhos, tendo o machinista, Raul Lima Santos, com muita coragem e calma, conseguido deter a locomotiva, que explodiu, ferindo-o e queimando-o, bem como ao foguista Alfredo Caldas, e duas praças do Exercito. Espalhada a noticia do desastre, seguiram em trem especial acompanhados por um contingente do Exercito, os soccorros necessarios, e os passageiros foram reconduzidos para Aquidauana.

Os grevistas responsaveis por esse crime fugiram e andaram recrutando adeptos, até serem presos, em numero de 126 no kilometro 1.055, por uma força commandada pelo tenente Lima Camara. A maioria dos grevistas capturados declarou desejar voltar ao trabalho e, depois da demissão de alguns e da detenção de outros normalisou-se a situação.

VINHETAS DA SEMANA

O "BOI VOADOR" — *Agora, felizes os que lhe alcançarem os ossos!...*

AS VICTIMAS — *— Francamente, como querem os senhores que não propaguemos a peste?*

AS DUAS "AGUIAS"... — — Prosit!...

O IMMORAL IMPOSTO DA VIRTUDE — OS VICIOSOS: — *Emfim, sempre fazemos uma economia!...*

AS QUESTÕES DO ADRIATICO

D'ANNUNZIO QUER LIBERTAR TODA A DALMACIA E O MONTENEGRO

As informações do governo de Roma sobre o desembarque de Zara

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — **O governo italiano, ao que se diz de Roma, recebeu noticias positivas de que Gabriel D'Annunzio está preparando uma expedição contra Spalato, Sebenico e Cattaro. Para impedir que os d'annunzianos continuem a crear difficuldades á Italia, perante os alliados, o governo tomou providencias immediatas para que a acção de Gabriel D'Annunzio seja entravada. O governo está seriamente preoccupado com a situação e disposto a impedir que as actividades dos d'annunzianos aggravem ainda mais a situação politica interna e externa da Italia.**

BELGRADO, 23 (Havas) — Telegramma de caracter officioso, recebido de Spalato, informa:

"Os officiaes italianos dizem que Gabriel D'Annunzio pretende occupar toda a Dalmacia até Naranta e libertar o Montenegro, entregando-lhe o porto de Cattaro. Nessas operações tomariam parte numerosas tropas e grande parte da esquadra. As tropas de D'Annunzio espalham o terror em Zara."

ROMA, 23 (Havas) — A Agencia Stefani publica a seguinte nota: "Fiume continua occupada pelas tropas voluntarias que ali entraram em 12 de setembro findo. A actividade das tropas irregulares tem sido grande nestes ultimos tempos, dando margem á noticia de que pretendem sair das fronteiras fixadas pelo armisticio e operar na Dalmacia. Tambem uma minoria politica, por intermedio de correspondentes internos, teima em intensificar acções sediciosas no territorio do reino contra o desenvolvimento dos ultimos acontecimentos. Nos primeiros dez dias de novembro, dous officiaes de Fiume dirigiram-se a Zara, onde foram recebidos pelo vice-almirante Millo, a quem asseguraram que nenhuma intenção existia naquelle momento de effectuar uma expedição á Dalmacia.

O vice-almirante Millo, em telegrammas enviados ao governo, demonstrava sempre deplorar qualquer acção irregular e no dia 12 do corrente prohibiu a toda a gente tanto a entrada em Fiume como a saida da cidade. O governo, sabedor deste acto, informou-o dos acontecimentos que se preparavam e de tudo o que succedia em Fiume, inclusive a expedição a Zara.

Na manhã de 14 do corrente, o posto semaphorico de Ponta Dura assignalou a presença de um comboio que se dirigia para Zara. Immediatamente um destroyer foi ao encontro dos navios assignalados e verificou que se tratava da chegada de D'Annunzio com as tropas irregulares de Fiume. O vice-almirante Millo seguiu atrás do destroyer, com os torpedeiros 66 e 22, emquanto o transporte "Cortelazzo" lançava ferro á entrada do canal.

Um automovel enviado pelo vice-almirante Millo aguardava o poeta, conduzindo-o até á séde do governo local. Depois de uma conferencia de mais de meia hora, o vice-almirante annunciava aos seus officiaes que tinha dado palavra de que jamais evacuaria parte alguma da Dalmacia, indicada no pacto de Londres. Millo e D'Annunzio falaram á multidão e passaram revista ás tropas. A' noite assistiram a uma recepção no Casino.

A bordo do "Cortelazzo" estavam 800 voluntarios de Fiume. Um tenente da Armada tambem falou ao povo, dizendo que "os soldados e marinheiros é que eram a verdadeira expressão da vontade do povo italiano, e não o governo nem a diplomacia."

Na manhã de 15 o vice-almirante Millo foi a bordo despedir-se de D'Annunzio, que ás 10,15 regressou a Fiume.

Os navios que estavam no porto içaram a bandeira da Dalmacia. A conducta das tropas é tranquilla.

Um grupo de "arditi" entrou na casa do bispo e intimou-o a arvorar a bandeira italiana. A mesma intimação foi feita á Sociedade Sokol."

ROMA, 23 (Havas) — A nota da Agencia Stefani conclue assim:

"O vice-almirante Milo poz o torpedeiro "Zeffiro" á disposição dos delegados da população de Zara, que com o prefeito, Sr. Ziliotto, foram visitar Fiume.

O resultado mais deploravel de tudo isto é que a muitos officiaes se fez crer, de má fé, que o governo estava de accordo com o que se estava passando e que eram apenas apparentes as declarações em contrario do governo.

Os officiaes que não declararam explicitamente a sua adhesão, foram submettidos a rigorosa vigilancia.

Ha indicios de que outras expedições estão projectadas a Spalato e Sebenico e outras localidades. Outras expedições estão tambem annunciadas, mas o governo fará todo o possivel para impedil-as, visto que taes processos são perigosos para o paiz.

Os inqueritos a que se procedeu em Ancona, Turim e Milão provaram que alguns exaltados pretendem aproveitar a situação de Fiume e promover acções tendenciosas no reino. O governo tomou as medidas necessarias para manter a ordem e declarou que considerava um crime toda a acção tendente a perturbar a paz interna.

A ordem publica é perfeita em todo o reino.

O vice-almirante Millo permanece no seu posto de uma das divisões do Adriatico até que o governo delibere sobre a sua situação."

O general Angeles foi fuzilado

NOVA YORK, 23 (Havas) — A Associated Press recebeu um telegramma de San Antonio dizendo constar ali nos meios mexicanos que o general Angeles foi executado.

Um problema a resolver com urgencia

Impõe-se o exame visual

DOS QUE TRABALHAM EM VIAÇÃO

UMA ENTREVISTA COM O DR. ABREU FIALHO

Continuando a nossa *enquête*, hontem iniciada, sobre a imperiosa necessidade da constatação do perfeito funccionamento dos orgãos visuaes de todos os empregados de estradas de ferro, motoristas, e navegantes, que têm de attender, no exercicio da profissão, ás convenções por signaes de côres, ouvimos ao Dr. Abreu Fialho, professor e especialista das enfermidades dos olhos. S. S., num breve intervallo que poude obter em seu consultorio, nos attendeu com captivante gentileza, e, declarando, ás primeiras palavras que, abandonando a parte technica da questão, por impropria ao caso, diria comtudo a sua opinião quanto á necessidade, que reputava imperiosa, de ser o assumpto cuidado com mais carinho por parte dos poderes publicos. Relativamente ao deploravel desastre de ha dias na estação de S. Christovão que tem se dito occorreu por soffrer o machinista da enfermidade denominada "daltonismo", S. S. nos disse:

Dr. Abreu Fialho

— Como posso responder, sem nada conhecer das capacidades visuaes desse machinista. Direi simplesmente que accidentes, desastres, catastrophes occorridos em estradas de ferro podem muitas vezes correr por conta exclusiva dos defeitos de visão dos machinistas.

— E, portanto...

— E, pois, que todo empregado de estrada de ferro — machinista, semaphorista, guarda-chaves, guarda-cancella, guardafreios, conductores etc., de quem possa depender a segurança e a vida dos viajantes, todo empregado daquella categoria deve ser submettido a exame de aptidão visual, por quem o souber fazer em consciencia.

— E que se deverá exigir nestes exames?

— Uma prova de agudeza de vista que deve ser perfeita, para cada olho de per si, e sem uso de lentes ou vidros correctores; outra da visão ou percepção das cores, de cada orgão visual separadamente, o qual deve ser normal; um terceiro do campo visual, sempre para cada olho por sua vez, e que não deve revelar alteração de especie alguma, neste sentido. E tudo isto, accrescentarei, com os meios apurados e precisos de que dispomos em clinica ophthalmologica, pode ser obtido com absoluta segurança.

Para aquella citada classe de funccionarios, a condição essencial é a visão á distancia, capaz de discernir e abarcar num vasto campo visual tudo quanto possa ser absolutamente exigido de uma perfeita agudeza de vista.

Além disso, como sabe, aquelles funccionarios lidam a cada momento com signaes de côr, em geral *verdes* e *vermelhos*, e é bem de comprehender que uma falsa interpretação ou conhecimento destes signaes, a confusão destas côres possam concorrer para os desastres de estrada de ferro.

Quero dizer que o exame de visão das côres é de primordial importancia, e que qualquer alteração deste senso das côres parcial ou total, deve fazer excluir o candidato a este ou áquelle logar.

E a cegueira para o verde e para o vermelho é anomalia muito frequente.

— De modo que pensa o doutor, que antes de admittir qualquer funccionario daquella categoria, deveriam o Estado ou as companhias tornar obrigatorios aquelles exames que citou acima?

— Eu sou por aquillo que a experiencia geral de todos os paizes e o simples bom senso aconselham e praticam. E' indispensavel um *exame vestibular*, digamos assim, para a admissão e depois de admittidos, repetição frequente desses mesmos exames, porque é preciso lembrar que a agudeza visual póde ser modificada com a edade, debaixo da influencia de certas molestias, como a febre typhoide, as enfermidades dos rins, do coração, do cerebro, etc., os ferimentos graves certas intoxicações, como a do alcool, do fumo, etc. E' preciso dizer que do que estou a referir nada é novidade: são cousas de velho e constante uso em muitos paizes, e que entre nós, existem, em letra de fórma, nos regulamentos, todas essas bellas cousas. Sómente não sei é se o Estado ou as companhias particulares têm pessoal idoneo para aquelles exames. Na Allemanha, o proprio medico examinador dos funccionarios das estradas de ferro é submettido a um exame do seu poder chromatico.

— E estes exames deveriam estender-se a outras classes, não?

— Sem duvida! Isto é uma questão de segurança publica! Cada um de nós póde ser victima de um defeito visual do conductor de um vehiculo, a serviço do publico. Entretanto, ignoro se estes exames de visão são sempre exigidos pelo Estado, ou pelas companhias particulares. Não é que a necessidade desses exames não entre pelos olhos de cada um nem que se deixe de prégar, de propagar estas medidas, como faço todos os annos em meu curso official, de lembral-as aos responsaveis, mas é tão complicado e moroso e arrastado o serviço administrativo do paiz, ha tanto degrão a subir até chegar a ultima escala, que, as mais das vezes, a idéa morre em caminho. Não deixa de ser triste que na capital de um Estado, com séde de governo com serviços de Saude Publica, de policia, com faculdades, associações medicas, etc., a pratica dessas e de outras medidas que entendem com a segurança publica seja olvidada e postergada.

A C. I. T. DE WASHINGTON

A QUESTÃO DAS HORAS DE TRABALHO E A POSSIVEL PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão especial da Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em Washington, que estuda a questão do dia de trabalho, nada resolveu na sua sessão de hontem, apezar de ser essa a terceira e de ter durado tres horas. Os delegados dos patrões não querem acceitar nenhuma proposta que fixe o dia de trabalho em menos de oito horas. O delegado japonez pediu mesmo que fosse estabelecido o dia de dez horas. Os delegados operarios bateram-se pela adopção da semana de 35 horas de trabalho. A commissão que estuda a questão do trabalho dos menores e das mulheres apresentará amanhã o seu parecer.

Varias delegações só agora estão chegando a Washington e outras entre as quaes a do Brasil, ainda não chegaram. Por outro lado, os trabalhos estão correndo muito morosamente, parecendo inevitavel a necessidade de prolongar as sessões até, no minimo, meados de dezembro. Alguns delegados, principalmente os dos operarios europeus, são contrarios á prorogação dos trabalhos.

Mais uma nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje José Manoel Nogueira Vinhas para o cargo de 2º official aduaneiro da Alfandega da Bahia.

A CONFERENCIA DA PAZ

OS TRATADOS COM A BULGARIA E A HUNGRIA

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação bulgara notificou á Secretaria Geral da Conferencia da Paz que está prompta a assignar o tratado. Embora ainda não tenha sido officialmente fixada a data para a assignatura, parece que a cerimonia se realisará na proxima quinta-feira.

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos autorisados diz-se que o governo britannico chamou a attenção das demais potencias para a conveniencia de não serem encerrados os trabalhos da Conferencia da Paz emquanto não for assignado o tratado com a Hungria.

PARIS, 23 (Havas) — Segundo um telegramma de Berna, publicado na "Presse de Paris", o Conselho Supremo dos Alliados teria enviado sabbado, á Rumania, uma nova nota em que, depois de render homenagem aos serviços prestados por aquelle paiz, durante a guerra, lembrava as difficuldades que haviam surgido em torno do tratado de Saint-Germain. A nota accrescentava que, á vista da resistencia em que os rumaicos deram prova deante das decisões da Entente, o Conselho Supremo desejava saber se effectivamente a Rumania queria seguir a politica dos alliados. No caso affirmativo, pedia-lhe que subscrevesse immediatamente o tratado; em caso contrario, os alliados considerariam a Rumania como voluntariamente desligada da alliança.

A carne vae custar 1$400!

JA' HOJE, EM MUITOS AÇOUGUES, FOI VENDIDA A 1$300

A carne verde vae custar mais caro, porque o Commissariado não poderá, em virtude do interdicto prohibitorio para abater livremente, em Santa Cruz, duas mil cabeças de gado e vender a carne em S. Diogo pelo preço que julgar conveniente a seus interesses, intervir, mantendo a tabella.

Antes mesmo do marchante manutenido abater o gado e fazer o seu preço, já alguns açougueiros, antecipando a tosquia começaram, hoje, a cobrar o preço de 1$300 por kilo de carne.

Não se sabe ainda o preço que será fixado, logo que recomece a matança. Os açougueiros guardam reserva absoluta, declarando ignorar qual a resolução dos marchantes seus fornecedores. Ouviram dizer, porém, que o preço da carne será, em S. Diogo de 1$200, levendo, assim, o publico pagal-a, nos açougues, a 1$400. Essa é a impressão da maioria.

EM MEMORIA Á HEROINA DOS DOUS MUNDOS

Inaugura-se em janeiro, em Florianopolis, um busto de Annita Garibaldi

A gloria de Annita Garibaldi, como a fama do guerreiro a que se uniu ao fragor das batalhas, fulgura em dous hemispheros, reflectindo-se na Historia do Brasil, do Uruguay e da Italia.

A heroina nasceu em 1821, no logar denominado Morrinhos, pertencente á então comarca de Laguna antiga provincia de Santa Catharina; chamava-se Anna de Jesus Ribeiro, quando conheceu o futuro heroe da unificação da Patria italiana; combateram, os dous, pelos ideaes republicanos adoptados pela revolução de Piratiny, que Garibaldi representava em Santa Catharina, como chefe de sua esquadra de lanchões, transportados por terra, sobre zorras; bateram-se ainda, lado a lado, na Banda Oriental, casando-se em Montevidéo, no anno de 1841. O regresso á Europa do grande campeão da liberdade, abriu a vastidão de um novo horizonte á intrepidez sonhadora de Annita, que morreu em 1849 depois de ter pelejado, em companhia de seu marido, pela unidade da Italia. Esposa e mãe de heróes, a heroina brasileira revive no culto de tres povos, e a sua lembrança é uma dos maiores orgulhos da sua terra natal.

O busto de Annita Garibaldi

Por iniciativa do secretario do Interior e Justiça de Santa Catharina, Dr. José Boiteux, será inaugurado em Florianopolis a 1º de janeiro de 1920, o busto de Annita Garibaldi, obra do esculptor brasileiro Antonino de Mattos, que em breve seguirá para a capital catharinense, afim de presidir a collocação do monumento.

POLITICA FRANCEZA

O Sr. Clemenceau será presidente da Republica

PARIS, 23 (Havas) — Entrevistado por um redactor de "L'Oeuvre", o Sr. Viviani declarou que a situação politica era simples e clara. O Sr. Clemenceau continuaria na presidencia do conselho até janeiro e depois seria eleito presidente da Republica.

O Sr. Viviani desmentiu a noticia que a seu respeito circulou e segundo a qual tencionava pleitear a presidencia da Camara dos Deputados contra o Sr. Deschanel.

Écos e Novidades

Ficou hontem, na reunião da commissão de finanças da Camara, perfeitamente esclarecida a origem do projecto substitutivo para a commemoração do 1º centenario de nossa independencia. Esse substitutivo, as suas idéas geraes, o seu arcabouço pertencem á autoria do Sr. Nestor Ascoli, cujo paciente trabalho o Sr. Justiniano de Serpa não teve duvida nenhuma em acceitar, apresentando-o áquella commissão, que terá agora de estudal-o sob o seu mais importante aspecto, o financeiro.

Já a maledicencia começava a tecer em torno da idéa a versão de que o deputado paraense não havia sequer autorisado a apresentação do projecto, cuja paternidade repellia. Já a suspeita de que, nas dobras do projecto se haviam escondido planos formidaveis contra o erario publico, encetara a sua tarefa de demolição, fatal sempre que qualquer idéa arrojada surge entre nós. Já, emfim, se procurava condemnar fulminantemente o projecto, que provavelmente não seria substituido por nenhum outro, para que mais tarde, quando chegasse a época do centenario, os intrigantes de agora pudessem gritar contra o descaso em que toda a gente deixava o acontecimento... E essa obra de perfidia tanto se alastrara, tanto se infiltrara, que nós proprios que procuramos evitar quanto possivel essas malsinações precipitadas e não raro injustas, fomos victimas della, dando curso a declarações fantasticas, com que se procurou arrasar o trabalho hontem apresentado á commissão de finanças.

As idéas desse projecto ahi estão para ser discutidas, analysadas, combatidas emendadas. Se ha probabilidade de encerrar o projecto as chamadas "cavações", se ha medo de que alguem se locuplete com o dinheiro que se destinar á commemoração, o governo que estabeleça taes regras, taes precauções, tal fiscalisação, que esse receio não possa ser confirmado. Mas — pelo amor de Deus! — não deixemos por isso de commemorar a nossa independencia com alguma cousa que praticamente sirva para engrandecer o Brasil, numa época em que mais do que nunca, elle precisa de apparecer, de não ficar pelo menos em posição de inferioridade para com outros paizes.

O programma apresentado á Camara não presta? Pois que os sabichões venham a publico demonstrar que ha cousa melhor a fazer, exponham tambem as suas idéas, mostrem que se está seguindo caminho errado e apontem o caminho certo. O que não parece sensato é que summariamente se fulmine um trabalho, que nem sequer se conhece integralmente, com o levantar de simples suspeitas e sem ter o cuidado de apresentar outro que o substitua com exito.

⁂

A boa marcha do carro de Estado tem sido a preoccupação maxima de todos os paizes, em todos os tempo. Desde Abrahão, Moysés e dos legisladores biblicos; desde Platão, Socrates e Alcebiades e toda a vasta gente da escola grega; desde a immensa legião dos politicos romanos, ha varios mil annos que a humanidade procura a melhor solução para esse problema maximo da boa marcha do Carro de Estado. E que essa solução não foi ainda encontrada ahi estão para attestal-o as lutas politicas que constantemente incandescem todas as nações, chegando muitas vezes ao furor das guerras civis. Quanto phosphoro cerebral não tem sido gasto na procura dessa solução? Quantos milhões e milhões de vidas não têm sido queimadas nessa fogueira eterna?

E o dinheiro? Póde-se por acaso imaginar a quantidade de dinheiro que se tem gasto no mundo para aplainar e limpar o caminho do Carro de Estado? Quanto não têm custado e quanto não custam a todos os paizes os Congressos Legislativos? E que outra cousa são esses Congressos senão fabricas de leis ou lubrificantes para as molas do Carro de Estado? E apezar disso, ou por causa desses lubrificantes carissimos a marcha desse carro é em muitos paizes cada vez mais difficil e cada vez mais cheia de atropelos. A funcção de conductor desse carro ou de detentor das suas redeas é tão difficil e tão pesada que em muitas nações se tem experimentado a sua substituição de certo em certo tempo. Os resultados dessa experiencia, pelo menos em alguns paizes, têm ficado, porém, áquem da expectativa.

Pois, foi a solução desse problema — a boa marcha do Carro de Estado — que tanto esforço, tanto talento, tantas vidas e tanto dinheiro tem custado á civilisação, que a policia do Rio de Janeiro acaba de conseguir da maneira a mais radical.

Está noticiado nos jornaes: — "Estando verificado que a boa marcha do Carro de Estado é muitas vezes prejudicada por certos accidentes de rua, a policia resolveu destacar dous esclarecedores, dous guardas-civis montados em motocyclettas, incumbidos de preceder a marcha desse carro".

Bemdito sejas, oh! talento humano! Haveria por força de chegar o dia desta tua grande victoria! Tu que descobriste a polvora, a America, a direcção dos balões, o botão, o phophoro, os oculos, a machina de costura, o telephone, o aeroplano, o telegrapho sem fio, o linotypo, o cinema, o suspensorio, o alfinete de fralda, e o sorvete, havias de por força descobrir o bom caminho para o Carro de Estado. Quando a Europa souber da grande invenção mais uma vez curvar-se-á na mais profunda reverencia.

⁂

Estava escripto que essa gente que domina a politica do Districto Federal e que constitue para a moral e para as finanças municipaes uma praga muito mais nefasta que a dos gafanhotos, não atravessaria o reconhecimento de poderes, do novo Conselho, sem uma bandalheirasinha... Como se sabe, no primeiro districto os dous grupos que se degladiavam conseguiram egual numero de cadeiras, seis para cada um. Foi uma surpresa para o pessoal da chamada Alliança Republicana, que contava eleger pelo menos oito. Mas, como elles têm a faca e o queijo nas mãos, resolveram fazer do reconhecimento uma segunda eleição; isto é, resolveram depurar um adversario para dar a cadeira vaga a um espoleta da sua facção. Com a hypocrisia caracteristica de toda gente que pratica uma acção inconfessavel, elles vão propor nova eleição. Sabe-se, porém, que significa essa nova eleição, na qual o candidato unico será o candidato da Alliança, derrotado no ultimo pleito...

O caso não tem para os interesses do Districto grande importancia porque do novo Conselho ainda peor, talvez, que o outro, o Rio não póde esperar muita cousa em seu favor... Por isso pouco deve interessar ao municipe que a cadeira do Sr. Fulano seja roubada para ser dada ao Sr. Sicrano. Em todo caso o facto deve ser registado, porque servirá ao menos para mais uma vez insistirmos na necessidade do governo e do povo tomarem a serio a politica do Districto Federal que não póde continuar a ser isso que tem sido até agora.

O ANNIVERSARIO DO INICIO DO GOVERNO DE FLORIANO

A data de hoje assignala o 27º anniversario da restauração da legalidade violada pelo marechal Deodoro, ao instituir a dictadura, revogando a Constituição. Subindo ao poder, o marechal Floriano, vencendo vicissitudes e provocando reacções, celebrou-se no governo de energia e acção, cujo inicio o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, commemora, realisando, em sua séde, á a General Camara n. 256, uma sessão civica, presidida pelo Dr. Raul Guedes, devendo orar sobre o acontecimento historico evocado, o professor Albuquerque Gondini.

Pitanguy já tem telephone

PITANGUY (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Está já funcionando a grande rêde telephonica desta cidade, organisada por iniciativa do gerente da Companhia Industrial Pitanguense.

OUTRO GRANDE CHOQUE DE TRENS IA SE DANDO EM S. CHRISTOVÃO

Hoje, pela manhã, entre as estações de Mangueira e S. Christovão, não se sabe ainda por culpa de quem, o trem R P 1, o paulista, ia sobre um expresso de Deodoro, não se tendo dado o formidavel choque pelo esforço do machinista do R P 1, que informam-nos chamar-se Guilherme, fazendo parar o seu comboio a uns poucos metros de distancia do expresso de Deodoro.

AS FESTAS DO "DIA DA CREANÇA"

EM NICTHEROY

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, continuando a festejar o "Dia da Creança", organisou para hoje, ás 7 horas da noite, no pittoresco bosque do Canto do Rio, uma kermesse que promette fazer successo.

O festival, a que presidirá, certamente, a mesma alegria de hontem, será abrilhantado pela banda de musica da Força Militar.

O "IMPERATOR" FOI ENTREGUE Á INGLATERRA

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O governo norte-americano, deante das justas observações da Inglaterra, resolveu entregar o grande paquete allemão "Imperator".

O "Imperator" será, amanhã, entregue, formalmente, em Nova York, ao representante do Ministerio dos Transportes da Inglaterra e iniciará viagem para Liverpool.

O "Imperator" será entregue á Cunard Line para substituir o "Lusitania" que os allemães metteram a pique.

O nosso embaixador junto ao Quirinal foi recebido por Victor Manoel III

ROMA, 23 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, foi recebido em audiencia especial pelo rei Victor Manoel III, afim de lhe apresentar as suas despedidas por haver sido removido para egual cargo em Paris. O soberano conversou cerca de vinte minutos com o embaixador do Brasil, fazendo elogiosas referencias ao seu paiz, mostrando-se perfeito conhecedor dos seus problemas economicos e dos grandes progressos que elle tem realisado. Ao retirar-se o Dr. Gastão da Cunha, o rei Victor Manoel offereceu-lhe o seu retrato, com affectuosa dedicatoria e ricamente emmoldurado.

Exames na E. N. de Bellas Artes

Amanhã, 24 do corrente, terão logar, na Escola Nacional de Bellas Artes, os seguintes exames: desenho geometrico (prova pratica), á 1 hora; materiaes de construcção (prova escripta), ás 2 horas, e geometria descriptiva e primeiras applicações ás sombras (prova pratica), ás 2 e meia horas. São chamados todos os candidatos inscriptos.

Depois de amanhã, sexta-feira, ao meio-dia, realisa-se a prova escripta de historia natural, physica e chimica.

AS COUSAS DO ACRE

Recebemos o seguinte telegramma, de Senna Madureira, no Acre:

"O Sr. ministro da Justiça radiographou ao prefeito Pires Ferreira, determinando-lhe a publicação do expediente da Prefeitura, mediante edital, na secretaria da repartição, devendo em consequencia ser feita a arrecadação typographica da extincta empresa official publica, ao Dr. Victoriano Freire, na qual se edita a "Gazeta do Purús", orgão do grupo partidario pelo mesmo chefiado. Em vez de arrecadar o material da "Gazeta", pertencente ao governo federal, o prefeito, sob o falso pretexto de existencia do dito material nas officinas do "O Jornal", mandou invadir estas, apropriando-se das caixas de typo, linhas, entrelinhas e rolos, no visivel intuito de evitar a circulação do periodico "O Jornal".

A população, indignada, protesta vehementemente contra o inescrupuloso e infiel delegado do governo federal.

Espera-se a continuação de outras violencias premeditadas.

Pedimos a intervenção da imprensa ante o honrado presidente da Republica. — "O Jornal".

Pedem urgentes providencias contra um desordeiro

Recebemos o seguinte telegramma de São Francisco, em Minas:

"O criminoso Dr. Archicionides Mendonça pronunciado em Pirapora, pelo crime de offensas physicas na pessoa do coronel Francisco Garcia, completamente embriagado, aggrediu cobardemente, em plena rua da cidade o engenheiro Dr. Eloy Tibagy e o delegado especial, tenente Apollino Coelho.

O delegado agiu energica e criteriosamente tendo-se o referido criminoso evadido.

Urgem providencias energicas contra semelhante desordeiro. Saudações. — Redacção do "Cidade de S. Francisco"."

A CARGA PRECIOSA DO "ANDES"

"A situação na Europa é gravissima" --- diz-nos o senador Yanez

A commemoração do 15 de Novembro, a bordo

Pouco a pouco, vão se restabelecendo as antigas linhas de navegação entre o Brasil e a Europa e que estiveram, na sua maioria, paralysadas, desde o inicio da guerra. As grandes unidades mercantes, as que eram empregadas exclusivamente no transporte de passageiros, foram retiradas, desde logo, do serviço regular, para o serviço de guerra. Nesse numero, está o "Andes", entrado, pela manhã, de Liverpool e escalas. Essa unidade da classe "A", da Mala Real Ingleza, prestou muitos serviços aos alliados, como navio hospital. Agora, voltando a paz ao mundo, o "Andes" reata as suas viagens para a America do Sul.

O transatlantico inglez foi o primeiro navio a transpor a barra, na manhã de hoje. Tendo fundeado proximo á ilha Fiscal, minutos antes das 6 horas da manhã, recebeu pouco depois, a visita do Dr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto. S. S. teve muito trabalho a bordo do "Andes", pois o grande paquete veiu abarrotado de passageiros, trazendo para mais de mil almas, para o Rio, Santos e Buenos Aires. O Dr. Almeida Nunes, depois de examinar minuciosamente, cada um dos passageiros e visitar todas as dependencias do navio, constatou serem excellentes as suas condições sanitarias, permittindo a sua atracação ao cáes do porto. O inspector da Saude do Porto retirou-se de bordo sómente depois do meio-dia, tendo, por precaução, mandado vaccinar os passageiros de 3ª classe.

Viajamos tambem no "Andes"... Na curta travessia do ancoradouro dos navios mercantes até á praça Mauá, ouvimos alguns dos seus passageiros de destaque. A primeira pessoa, que encontramos no convez do transatlantico inglez, foi o Sr. Luiz Silveira, correspondente do "Correio Paulistano", de S. Paulo, e que foi á Europa assistir aos trabalhos da Conferencia da Paz. O Sr. Silveira referiu-se, primeiramente, á viagem, que diz ter sido magnifica. Depois de palestrar ligeiramente sobre factos relativos ao Congresso de Versalhes, S. S. informou-nos que não regressara, ha mais tempo, ao Brasil, por ter sido commissionado pelo governo paulista para reabrir o Commissariado do Estado de S. Paulo, em Bruxellas. Nessa cidade, o Sr. Silveira esperou a chegada do Sr. Aristides do Amaral, recentemente nomeado para o cargo de director daquelle Commissariado. O Sr. Silveira, proseguindo, falou-nos da sua ida á Allemanha, ha cerca de tres mezes. A impressão que teve das cidades do antigo imperio, as quaes percorreu, foi a peor possivel. Em Cologne, e mesmo em Berlim, a situação é desoladora. Os allemães conservam o espirito abatido pela derrota e a miseria os assola assustadoramente. Basta se dizer — affirmou-nos o Sr. Silveira — que um par de botinas, que, antes da guerra, custava 15 marcos, hoje em dia, é vendido, na Republica do Sr. Ebert, pela fabulosa somma de 400 marcos! O Sr. Silveira viu pessoas, ditas da alta sociedade allemã, esfarrapadas e com os sapatos rotos, perambulando pelas ruas berlinenses. S. S. é de opinião que o espirito de militarismo, ali, se acha completamente abatido, pois a farda é vista com desprazer em toda a Allemanha. O Sr. Silveira referiu-se tambem ás missões de diversos paizes, que se acham, neste momento, na Allemanha, estudando as suas condições economicas, destacando-se algumas delegações sul-americanas, sendo sendo que o Brasil é um dos unicos paizes que não possue uma representação de tal natureza na Allemanha. Por ultimo o Sr. Silveira tratou da intensa propaganda que está sendo feita do Brasil em todo o ex-imperio vencido, propaganda essa feita por allemães conhecedores da nossa terra e que visa attrahir a immigração para aqui; o Sr. Silveira assistiu mesmo a uma conferencia sobre o Brasil, realisada pelo jornalista allemão Sr. Einmaluger Vartrag, em Cologne, e que teve um grande auditorio.

Durante a viagem do "Andes", informounos um dos seus passageiros, houve, a 15 de novembro, uma festa em commemoração á proclamação da Republica, promovida por um grupo de brasileiros, sob a chefia do Dr. Amaro Cavalcanti. Essa festa constou da distribuição de bonbons ás creanças de 3ª classe, pela manhã. A's 2 horas da tarde foi içado, no mastro de ré, com toda solemnidade, o pavilhão brasileiro, cerimonia essa que foi presenciada por todos os passageiros. Por essa occasião foi cantada ali a canção do soldado, e ouvido o hymno nacional. A' noite, o commandante do "Andes" offereceu um jantar aos brasileiros, brindando ao presidente da Republica. O senador chileno, Sr. Eliodoro Yanez, fez uma brilhante saudação ao Brasil, respondendo, em nome dos brasileiros, o jornalista Luiz Silveira. Depois, deu-se grande baile.

O general brasileiro Silva Braga, que daqui partiu, ha cerca de um anno, em missão do governo, palestrou comnosco na sala de jantar de bordo. S. S. esquivou-se de falar sobre assumptos militares. Preferia dizer alguma cousa da festa commemorativa do anniversario da Republica, á qual alludimos acima. S. S., tomando a palavra, principiou:

—A proposito da festa promovida pelos brasileiros que vieram a bordo do paquete inglez "Andes", e na qual tomei parte, para commemorar a data da proclamação da Republica, sou forçado a fazer algumas reflexões, no que diz respeito somente á resposta dada por escripto, pelo illustre compatriota Dr. Luiz da Silveira, em agradecimento ao brinde significativo levantado pelo commandante do mesmo paquete á nação brasileira...

Sem pretender molestar o mesmo compatriota, pois não alimento nenhum "partipris", manifestando-me apenas, em these, como republicano historico, que militou na vanguarda dos acontecimentos que deram logar á mesma proclamação da Republica, e portanto com relativa responsabilidade por ter nella figurado, não deixei de estranhar, em tratando-se de uma data como a de 15 de novembro de 1889, já amadurecida no espirito patrio, uma accentuada falha na alludida resposta ou discurso, o qual, referindo-se, com honrosa menção, á pessoa do ex-imperador do Brasil e á princeza D. Isabel, olvidou, entretanto, por completo, os principaes vultos historicos da nossa Republica, como Tiradentes, Pedro Ivo, Benjamin Constant, Deodoro, Quintino Bocayuva Silveira Lobo, Francisco Glycerio, Floriano e outros, quando podia ter sido invocada a memoria, ao menos, de alguns desses...

Esse esquecimento tornou-se tanto mais notavel, quanto devia ter-se em consideração a homenagem devida a esses illustres pro-homens, pelos serviços prestados á causa republicana, alguns dos quaes com inexcediveis sacrificios e martyrios, e não como de facto aconteceu, dando isso logar a essa especie de anomalia excentrica, occorrida numa festa consagradora de uma data gloriosa, em que aquelles que a concretisam nella não figuraram...

Houve um momento, depois do illustre orador ter finalisado o seu discurso, que quasi proferi algumas phrases a respeito, não o fazendo, porém, e contendo-me, para não perturbar a harmonia da mesma festa, deante de muitos estrangeiros, aguardando a minha chegada ao Rio...

Por que essa omissão? Seria por terem figurado nessa cruzada muitos chefes militares? Mas os militares sempre entraram em todas as revoluções que tiveram por fim a liberdade e o progresso, conforme consigna a historia de todos os tempos, não falando das guerras, de que são os elementos principaes na defesa das patrias!...

Agora mesmo foram os militares que, com heroico sacrificio e resignação, supportaram tantos golpes que lhes foram desfechados e que tombaram na arena aos milhões, por amor e salvação das mesmas patrias, tendo á frente os grandes Joffre e Foch, que traçaram as invenciveis linhas, de encontro ás quaes se vieram quebrar as vagas germanicas, e que hão de se alinhar entre os grandes capitães para figurarem no panthéon da gloria, por terem salvo a civilisação mundial!...

Finalmente, ainda ha pouco, Clemenceau, esse grande estadista de 80 annos, que demonstrou, no momento mais melindroso da sua patria, ser uma tempera de ferro, num gesto de reacção contra algumas interpellações que lhe foram feitas no parlamento, baseou a sua defesa, escudando-se nos "poilus", que, no seu dizer, symbolisaram a victoria da França, nessa sinistra guerra por que acabamos de passar!...

— A Cesar o que é de Cesar! — terminou, inflammado, o general Silva Braga...

O senador chileno Eliodoro Yanez, antigo presidente de conselho e membro da Côrte Permanente de Haya, regressa ao seu paiz, depois de uma viagem de oito mezes nos Estados Unidos e á Europa. Em conversa com S. Ex., no salão de jantar do "Andes", ouvimos algumas palavras a respeito da sua ultima missão diplomatica que acaba de realisar brilhantemente. O senador Eliodoro Yanez, que, além de politico, é proprietario e director de "La Nacion", de Santiago, partiu em março para a America do Norte, com a missão de estreitar, cada vez mais, os laços de sympathia que prendem o Chile ás nações victoriosas na guerra e para tambem estudar a situação commercial dos paizes que estiveram envolvidos na conflagração. O senador Yanez affirmou-nos que considera gravissima e muito delicada a situação premente em que se debatem neste momento as nações européas, mas que tem plena convicção de que a crise passará, pois á frente de seus destinos se acham homens de reconhecido valor. Sobre a questão operaria, pensa o senador Yanez que os governos sul-americanos devem tomar medidas energicas, para que o mal não se propague, nesta parte do continente. S. Ex. é de opinião que nada adeanta a prohibição da entrada de socialistas e anarchistas. E' preciso, sim — affirmou-nos o senador chileno — que os governos sul-americanos ataquem o problema operario de frente e que averiguem as causas que motivam o descontentamento das classes operarias.

O senador Ianez veiu acompanhado do seu secretario Sr. Raymundo Ortuzar.

O Dr. Amaro Cavalcante volta da Hespanha, onde foi buscar o corpo de sua idolatrada filha, Mme. Carlos Taylor, fallecida ha mezes, em Madrid, victimada pela grippe epidemica, que lá grassava. A missão dolorosa, de que vem incumbido o seu coração de pae, fez com que o Dr. Amaro Cavalcante passasse a viagem bastante acabrunhado. O desembarque do feretro, onde se acham os restos mortaes de Mme. Carlos Taylor, foi feito á tarde, no cáes da praça Mauá, de onde seguiu para o cemiterio de S. João Baptista.

Foram tambem passageiros do "Andes", o Dr. Roberto Simonsen, que fez parte da delegação commercial brasileira á Inglaterra; o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Sr. Raoul Dunlop, e Sr. Alberto Pinero, diplomata que se dirige para Buenos Aires, Luiz Onguien, addido á legação do Chile em Paris e o Sr. W. Witzke, director geral da Companhia Scandinavia, com séde em Copenhague.

A SEMANAL DA U. DOS E. NO COMMERCIO E AS SUAS RESOLUÇÕES

Reuniu-se em sessão ordinaria, a directoria da União dos Empregados do Commercio, conjuntamente com os membros do conselho fiscal.

O expediente lido foi bem numeroso e delle destacámos o seguinte: officios das Associações dos Empregados do Commercio de São Paulo, de Ceará e de Parnahyba tratando de interesses da classe; cartas das firmas desta praça Figueiredo, Salazar & C. e B. Damaso & C., informando que, a pedido da União, passam a compartilhar da "semana ingleza"; carta da Exma. Sra. D. Berta M. J. Lutz, chefe da commissão administrativa da Legião da Mulher Brasileira, tratando do interesses dessa instituição; cartas dos advogados Drs. Ferreira dos Santos e Portella de Figueiredo, offerecendo seus serviços profissionaes á União e á classe bem como offerecimento do Dr. Gabriel de Andrade, medico especialista de molestias de olhos, collocando ao dispor da União os seus prestimos.

Foi tomado conhecimento da renuncia do Sr. Manoel Pinto Carneiro, do cargo de procurador, em virtude de ausentar-se desta capital, e, por proposta do Sr. Wenceslão Lopes, lançado em acta o agradecimento da directoria áquelle companheiro, pela collaboração que á mesma prestou no exercicio do referido cargo. O Sr. José Alberto da Silva participa, por escripto, a sua ascensão ao cargo de director-gerente da S. A. Monitor Mercantil, por cujo motivo retirava-se do conselho fiscal, em obediencia ao disposto nos estatutos. A respeito manifesta-se o Sr. Wenceslão Lopes, dizendo que a communicação de José Alberto trazia dous sentimentos para a directoria: um, o de tristeza, por se verem privados do concurso deste companheiro; outro, o de alegria pois é sempre agradavel ver-se empregados galgarem com dignidade os postos patronaes, e termina pedindo a inserção em acta de congratulação dos directores, o que foi feito em unanimidade. O Sr. presidente submetteu, então, á apreciação de seus collegas a redacção do contrato que deverá ser firmado esta semana para o arrendamento de dous andares de um predio á rua do Rosario, onde será installada a União, com as necessidades que o seu desenvolvimento está exigindo. Este contrato mereceu a sancção dos directores depois de bem discutido.

De excepcional interesse da classe foram as considerações formuladas e apresentadas pelo conselho fiscal em pról do edificio proprio, pois elaborou elle um projecto sobre o grandioso emprehendimento, isto é, expõe alvitres para a obtenção dos recursos necessarios. Este projecto ficou em poder da directoria para preciso estudo e parecer. Sabemos, porém, que a directoria trabalhará junto com o conselho para solução desse problema. Será um passo que vale por um programma e oxalá os actuaes directores vejam no sacrificio a que vão se esforçar, um resultado compensador.

O 15 de novembro nas escolas do interior catharinense

Enviaram-nos o seguinte telegramma de Blumenau, em Santa Catharina:

"As escolas subvencionadas pelo governo federal nos municipios de Blumenau, Joinville, São Bento, Itajahy, Brusque, Nova Trento e Mafra, em numero de 165, promoveram, em data de hontem, adequados festejos á bandeira.

A essas escolas, disseminadas pelos principaes pontos desse municipio, o governo do Estado mandou distribuir bandeiras nacionaes. — Orestes Guimarães."

A missão industrial á Inglaterra e a nossa industria frigorifica

O Brasil na Conferencia do Algodão, em Paris — Vem ao nosso paiz uma delegação de competencias no assumpto

O Sr. R. Simonsen fala á — A NOITE —

O Sr. Roberto Simonsen, que fez parte da delegação commercial brasileira que visitou recentemente a Inglaterra, regressou, hoje, pelo paquete inglez "Andes". S. S. foi obrigado a permanecer mais tempo na Europa, afim de tomar parte na Conferencia do Algodão, realisada, ultimamente, em Paris. Nessa conferencia, estiveram representados nove paizes e ficou resolvido, por unanimidade de votos, que seria enviada ao Brasil uma delegação chefiada pelo Sr. Arno Pearse, que é uma autoridade respeitavel no assumpto.

Sobre a nossa industria frigorifica, na Inglaterra, disse-nos o Sr. Roberto Simonsen:

— Quando a Missão Industrial, que foi á Grã-Bretanha, deixou o Brasil, a situação da nossa industria frigorifica era precaria, devido á grande falta de transporte e pelo desinteresse que, pelos seus productos, estava tomando a Inglaterra, detentora de todos os navios frigorificos e do "controle" do fornecimento de carnes aos alliados. Chegados á Inglaterra, encontrámos lá grande prevenção contra a carne brasileira, promovida, naturalmente, por agentes interessados em combater a nossa industria. Puzemo-nos, immediatamente, a campo, em forte trabalho de defesa desse nosso producto. Visitámos os mercados, matadouros e depositos frigorificos das grandes cidades que atravessamos. E apresentamos ao governo inglez um grande questionario sobre pontos que interessavam a defesa da nossa industria, que foi respondido pelo Ministerio da Alimentação Publica. Publiquei um longo artigo no "Times", em defesa da nossa carne e da nossa industria pastoril. E o chefe da nossa missão, o Dr. Pandiá Calogeras, fez um notavel discurso, em Londres, na Commissão Commercial da Camara dos Communs, em que reclamava medidas de equidade para a nossa industria, por parte do governo inglez. S. Ex. dirigiu a campanha no mesmo sentido, em entrevistas que solicitou ao "Board of Trade", ao "Ship Controler", ao "Ministry of Food" e ao "Meat Controler".

Os factos discutidos nessas entrevistas resumem-se no seguinte officio que S. Ex. dirigiu ao Board of Trade:

"Londres, agosto, 6, de 1919. — Confirmando a entrevista que tive o prazer de ter, hoje, com V. S., em companhia do Dr. Roberto Cochrane Simonsen, membro da delegação commercial brasileira, e Dr. Barbosa Carneiro, addido commercial junto á legação brasileira em Londres, venho solicitar a attenção do Board of Trade para os principaes pontos que a industria brasileira deseja que sejam considerados, pelo governo de S. Magestade britannica, como capazes de constituirem fortes elementos para o intercambio commercial entre os dous paizes: são os seguintes: 1) O estabelecimento de um serviço regular de transporte para carnes frigorificadas de modo a ficar assegurado ao Brasil um supprimento de 10.000 toneladas de fretes minimos por mez, dos quaes 3.000 para o porto de Santos, com datas regularmente estabelecidas para as partidas dos vapores; 2) O estabelecimento de fretes para a America do Sul proporcionalmente ás distancias, para que a carne brasileira não fique em posição inferior ás do Rio da Prata, que, apezar de estar 22 °|° mais distante dos portos da Inglaterra, tem fretes mais baixos que os do Brasil; 3) Provimento de 20 °|° do espaço da tonelagem disponivel para o commercio livre dos productos dos "packing houses" brasileiros, á semelhança do que é permittido aos "packing houses" do Rio da Prata, e 4) Fornecimento de fretes para bye-products dos "packing houses" brasileiros. A delegação commercial e industrial brasileira, da qual tenho a honra de ser presidente, considera estes pedidos como sendo absolutamente justos e deseja sómente tratamento equitativo por parte do governo de S. Magestade Britannica em favor dos "packing houses" brasileiros. Esperando que os mesmos serão favorecidos com os bons sentimentos de amizade sempre têm regido as relações commerciaes entre os dous paizes e certo de que uma resolução favoravel por parte do governo de S. Magestade britannica muito contribuirá para o incremento do presente intercambio commercial, sou, etc. — (a) *Pandiá Calogeras*."

Sobre a qualidade de nossa carne cumpre notar o seguinte: A nossa carne em média geral tem sido classificada pelo Ministerio de Alimentação Publica como de 3ª classe em relação ás carnes gordas da Argentina e da Australia. No entretanto, existe um mercado grande na Europa para as carnes do Brasil. O proprio governo inglez declarou-nos que a Italia e a França apreciam muitissimo a nossa carne, e mesmo na Inglaterra, em certos bairros de Londres, no norte do paiz, em Liverpool, na Escossia essa carne tem bastante acceitação. Convém salientar que se consome presentemente na Inglaterra uma quantidade consideravel de carne enlatada. Quanto á carne fresca, ella é em grande parte de qualidade inferior. Em Birkenhead, Liverpool, vi ser abatido gado magrissimo, com peso médio de 250 a 300 libras. Era isso attribuido á falta de alimentação para o gado, principalmente na Irlanda. O alto preço do nosso gado e a alta de cambio difficultam a nossa exportação no actual momento. "Sem frota frigorifica, o Brasil só póde vender a sua carne aos paizes alliados, onde a carne é controlada pelo governo inglez, que paga neste momento um preço baixo para nós" (no cambio actual menos de $800 o kilo!). Convém ainda salientar que a tonelagem de navios frigorificos actualmente disponivel no mundo não é sufficiente para o transporte de toda a producção das colonias inglezas e demais paizes productores e muito menos para as necessidades dos mercados consumidores.

Quanto á nossa industria pastoril convem notar que o facto de ter a nossa carne actualmente um mercado consideravel não exclue a nossa obrigação de procurarmos melhorar o nosso gado, de modo a fornecer partidas que satisfaçam os mercados mais exigentes. Foi precisamente nesse sentido que a nossa missão trabalhou na Inglaterra, para interessar as associações criadoras de Hereford, Polled Angus, Devon e Durham, no estabelecimento de fazendas modelos no Brasil, para acclimatação e criação de reproductores dessas raças. Apresentado pelo Foreign Office, tive diversas conferencias nesse sentido com a Royal Agricultural Society. A formula que me pareceu mais pratica foi a de formação de sociedades anonymas de grandes criadores filiados a essa associação e sob a direcção destas, para que montassem fazendas modelos no Brasil. O andamento das negociações ficou na Inglaterra a cargo do nosso dedicado addido commercial, Sr. Dr. Barbosa Carneiro, dependendo, naturalmente, de favores que o governo queira conceder para facilitar o bom exito dessas iniciativas.

Em complemento ao trabalho de propaganda de nossas carnes e do desenvolvimento da industria pastoril no Brasil, publiquei um folheto que illustrei com mappas do Brasil, diagrammas e photographias e contendo os dados necessarios para um trabalho dessa natureza. Distribui milhares de exemplares acompanhados de cartas offerecendo-me para ulteriores explicações, a todos os principaes negociantes de carne na Inglaterra, ás associações criadoras, fazendas modelos, autoridades do governo e das municipalidades, emfim, a todos os elementos do Reino Unido que pudessem, de qualquer forma, concorrer para a utilisação das nossas carnes nos mercados europeus e para interessar criadores inglezes na industria pastoril do Brasil. Foi tal o interesse que despertou a nossa missão que cheguei a ficar extenuado na Inglaterra com o numero de cartas que escrevi e entrevistas que concedi sobre o assumpto. Deixei ainda, na Inglaterra com o nosso addido commercial, um volumoso archivo sobre a materia e não pequeno numero de cartas a responder. Emfim, acredito sinceramente que breve apparecerão os resultados dos esforços que empregámos em pról dessa nossa grande industria.

A QUESTÃO ORTOGRAFICA

O meu ilustre confrade Augusto de Lima aludiu aqui hontem ao meu nome a proposito desta questão. O seu artigo prova como é lamentavel que se tragam primeiro para o publico ou para os corredôres o que antes de mais nada devia ser discutido na Academia.

Foi deste ultimo modo que se procedeu no tempo de Machado de Assis. A discussão poude assim esclarecer muitas idéias preconcebidas.

Si assim se procedesse, ela faria ver ao meu digno confrade que a ortografia não obedece a leis naturais. Ela é, sobretudo, um sistema de convenções e sempre, quando se institui, é com a intenção de reproduzir os sons das palavras.

A ortografia mais racional que se conhece é a espanhola. Foi decretada pela Academia Espanhola. E' um modelo de clareza.

E' bom não esquecer que a ortografia latina era tambem fonética. Quando os romanos escreviam *factum* e *septem* e outras palavras identicas, pronunciavam o c e o p. O menos racional é que, tendo deixado de pronunciar essas lêtras, nós ainda as escrevamos. Aliaz, mesmo os que defendem a ortografia etimolojica, não ousam seguil-a e eu estou certo que o meu colega já não escreve *septe* nem *phthisica*... Entretanto, por coerencia, devia fazê-lo.

A idéia de que convém distinguir pela escrita palavras homófonas, com sentidos diversos não me parece menos absurda. Como, na linguajem falada, essas palavras não se confundem? E, no entanto, a linguajem falada é infinitamente mais uzada. E, demais, ha as palavras ao mesmo tempo homófonas e homógrafas. Confunde-as meu ilustre colega? Não é de vêr. Em todo caso, quando ele disser a alguem que comeu uma *manga*, todos percebem logo que não foi a do seu paletó.

Ha um dezafio, que se póde fazer a todos os que se dizem (o que, de fato, não são) partidarios da ortografia, que eles chamam *uzual*. Si o Sr. Augusto de Lima quizer obter que quatorze outros academicos partidarios da ortografia uzual façam um ditado de trinta a quarenta linhas e si esse ditado fôr em todos igual, eu me comprometo a não pleitear mais reforma alguma, admitir que existe uma "ortografia uzual" e instituir um premio de dois contos de réis para que a Academia o distribua como quizer.

Aceita? — Si aceita, eu mantenho firmemente a proposta.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

POST-SCRIPTUM. — O Jornal me responde hoje. Na resposta, ha a afirmação de que varias outras nações da America Latina se fizeram representar no Congresso da Paz. E' exato. O Brazil era, porém, a mais importante, a unica que teve privilejios especiaes.

O Jornal acrecenta que nós não aprovamos a doutrina de Monroe; apenas admitimos que ela não era incompativel com o tratado de Paz. Si nós não a achamos incompativel, foi porque sabiamos o que ela era. Não podia, portanto, ser uma couza vaga e indefinida. Aprovamo-la explicitamente.

Por ultimo, concordando emfim comigo, o Jornal se rezolve a definir a famoza doutrina: é a que está no documento de 1823, assinado por Monroe. Assim, sim, está direito. Pela doutrina de Monroe nesses termos, todos estamos de acordo.

Parece que, no fim de contas, as discussões entre pessôas de bôa-fé chegam, ás vezes, a rezultado. Tanto melhor! — M. A.

OS AUTOMOVEIS!

Um menor atropelado

No largo de São Francisco, o automovel n. 2500, dirigido pelo "chauffeur" Turindo Molinari, atropelou e feriu bastante o menor Pedro, de 10 annos, filho do Sr. Alberto de Barros, residente á rua Sete de Setembro numero 167.

Molinari foi preso em flagrante, sendo a sua victima internada na Santa Casa.

O BOTEQUIM DA ESTRADA

Uma petição ao M. da Viação, pedindo annullação da concorrencia

O Sr. ministro da Viação recebeu hontem uma petição de Alvaro Dixon, negociante estabelecido nesta praça e um dos concorrentes ao arrendamento do botequim da estação Central do Brasil, pedindo a annullação da mesma concorrencia, por se julgar prejudicado com o acto da commissão, que recusou receber sua proposta, allegando não servir a caução por elle feita, para a primeira concorrencia, annullada, e cuja importancia se acha ainda na thesouraria da Estrada.

O ministro mandou que a petição convertida em processo, seguisse os seus tramites para o referido despacho.

UMA ESTRELLA QUE FOGE E ABALA UMA CIDADE

ROSARIO (Maranhão), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 5 e 30 da manhã, com tempo limpo, notou-se uma estrella que parecia visinha da lua e, por baixo della, uma faixa sinuosa. De repente a estrella desprendeu-se em direcção da lua, depois de um grande estampido, que abalou toda a cidade.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A BUBONICA

TRES DOS PESTOSOS DO S. SEBASTIÃO TIVERAM ALTA, HOJE

Os outros dous deixarão, em breve, o hospital

Não se póde affirmar, por emquanto, que o surto da peste bubonica, ultimamente manifestada nesta capital, não mande alguma victima para o cemiterio. O bacillo do mal existe ainda no Rio, e posto que esteja extincto, como se diz, o fóco do armazem numero 4, onde primeiro irrompeu a epizootia de ratos, em numero elevadissimo, succumbidos pela terrivel molestia, toda aquella zona do cáes do porto continúa perigosa, exigindo rigorosas medidas de desinfecção e severa vigilancia sanitaria. Os dous ratos mortos pela bubonica no armazem n. 3, quando já se acreditava completamente debellado o mal levantino, vêm justamente evidenciar que ainda não estamos livres do perigo. Mas em todo o caso, se não for ninguem mais atacado pelo flagello, além dos cinco trabalhadores, que foram mandados para o hospital S. Sebastião, onde receberam o necessario tratamento, podemos nos regosijar de não se ter até agora registado um obito, nem haver probabilidade de se verificar caso fatal, entre os cinco pestosos.

Hoje, fomos ao hospital S. Sebastião. Vimos, na portaria sentado, em companhia de uma senhora, um homem com a physionomia um tanto abatida, parecendo uma pessôa que tivesse estado bastante enferma mas apparentando boa disposição nas attitudes. Soubemos que se chamava esse homem, ainda jovem, Antonio Costa, e não era outro senão aquelle mesmo que, a 12 do corrente, foi removido da rua André Pinto numero 126, estação de Ramos, onde reside, como estando doente da bubonica. E' que Antonio Costa acabava de obter alta e dispunha-se a seguir para a sua residencia completamente curado! Com elle estivemos, por momentos, trocando algumas palavras a respeito da sua estadia no hospital. Disse-nos que soffreu muitas dores, considerou-se mesmo ás portas da morte, mas o tratamento que lhe deram ali foi excellente. Sente-se ainda muito enfraquecido, sem animo para o trabalho. Vae cuidar sériamente de recuperar as suas forças, e só depois que se sentir bastante forte, capaz de supportar as fadigas corporaes, é que voltará ao seu emprego no cáes do porto. E Antonio Costa, acompanhado da senhora com que estava conversando, deixou o S. Sebastião, sobraçando ella dous embrulhos, contendo naturalmente roupas e outros objectos pertencentes áquelle operario.

Soubemos tambem que haviam obtido alta, hoje, já inteiramente curados da bubonica, Armando Santos, residente á rua Dr. Piragibe n. 15, removido a 8 do corrente, (o primeiro caso verificado), e Camillo dos Santos Reis, residente á rua Commendador Leonardo n. 20, removido no dia 10.

Ficaram, portanto, recolhidos apenas dous pestosos — Antonio Emilio, removido no dia 11 da rua da Gambôa n. 257, e João da Silva, removido da rua Cardoso Marinho numero 58, no dia 13, (o ultimo). Ambos não têm mais febre e estão passando bem, relativamente. Antonio Emilio foi o que deu entrada no hospital gravemente enfermo.

Dentro desta semana, entanto, ao que nos disseram naquelle estabelecimento, ser-lhes-á dada alta.

AS REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA E O MINISTERIO DA SAUDE PUBLICA

Reune-se amanhã, ás 2 1|2 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Teixeira Brandão, a commissão de saude publica da Camara dos Deputados, afim de ouvir a leitura do parecer contrario á constituição do Ministerio da Saude Publica. Este parecer, elaborado pelo Sr. Teixeira Brandão, cujo voto em separado ao parecer do relator primitivo, Sr. Rodrigues Dória, conseguiu reunir a maioria da commissão, conclue por um substitutivo ao projecto do deputado sergipano, determinando, de accordo com o vencido na commissão, uma completa e ampla reorganisação dos serviços de Saude Publica, que deverão ter a maior autonomia e a mais larga esphera de acção.

A REVISÃO DE CONRATO DA RÊDE DE VIAÇÃO BAHIANA

O Sr. Pires do Rio vae resolver a questão

O Sr. Dr. Luiz Carlos da Fonseca, consultor technico do Ministerio da Viação e um dos membros da commissão encarregada de rever os contratos ferro-viarios, já se desobrigou da parte que lhe fôra distribuida.

Coube a esse funccionario a parte referente á Rêde de Viação Bahiana, cujo contrato foi meticulosamente estudado e discutido com os interessados, alvitrando-se certas alterações, das quaes algumas foram aceitas e outras impugnadas pelos directores da referida Rêde.

O Dr. Luiz Carlos, depois de varias conferencias com a directoria da R. V. Bahiana, organisou as bases de um novo contrato, em que incluiu varias clausulas, o que não agradou aquella directoria sendo inuteis as tentativas de accordo feitas pelo Dr. Luiz Carlos, que, por esse motivo, resolveu submetter o seu trabalho á consideração do Sr. Pires do Rio, que vae resolver, em definitivo, a questão.

O "AVARÉ"

444 allemães repatriados

A' tarde, deu entrada em nosso porto o paquete nacional "Avaré", vindo de Santos, com 15 passageiros para o Rio e 444 em transito, todos ex-tripulantes dos navios allemães apprehendidos pelo nosso governo, por occasião da guerra e agora repatriados, que seguem para Rotterdam. O Dr. Joaquim Sardinha, medico da saude do porto, verificou o bom estado sanitario do "Avaré".

Para bordo foram enviadas 10 praças de policia, para que não seja permittida a descida á terra dos allemães repatriados. Essa medida tomada pela policia é motivada pelo facto de terem os mesmos tentado descer em Santos, no que foram obstados pela policia santista.

O senador Jeronymo Monteiro visita uma unidade do Exercito

VILLA NOVA (Espirito Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Jeronymo Monteiro visitou, hoje o 50º batalhão, sendo recebido no ponto de desembarque pelo commandante, officialidade, autoridades municipaes e amigos, dirigindo-se ao quartel, onde, após pequeno descanço, foram trocadas saudações. Em seguida, o visitante percorreu o local onde estava formado o batalhão, assistindo ao desfile dos soldados que garbosos, entoavam hymnos patrioticos, debaixo de palmas e perante grande assistencia. A'quelle representante da nação foram ministradas informações sobre o estado geral do batalhão. Acompanharam S. Ex. o Dr. Targino Neves, chefe de policia, coronel Bruzzi, commandante da policia, academico Darcy Monteiro e José Ferreira Braga.

O CLAMOR DO COMMERCIO CONTRA AS EXORBITANCIAS DA FISCALISAÇÃO

O superintendente coronel Vieira Machado apoia as reclamações dos commerciantes e industriaes

O Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, dentro em breves dias pretende encaminhar, com o seu parecer, ao Sr. ministro da Fazenda as informações recebidas dos delegados fiscaes e demais autoridades do fisco acerca das insistentes reclamações das associações do commercio contra exageradas exigencias dos agentes fiscaes, taes como a de serem as facturas picotadas em uma das extremidades, como se fossem destacadas de um talão, para effeito da inutilisação do sello, ficando parte do sello no canhoto e parte na factura ou então a exigencia de exhibição das guias dos fabricantes, mesmo em se tratando de artigos fornecidos pelas fabricas englobadamente.

Apezar da reserva mantida por aquelle chefe de serviço, pudemos conseguir as seguintes informações.

— Os diversos delegados fiscaes e inspectores fiscaes nos Estados declaram, em sua maioria, nada constar-lhes sobre semelhantes exigencias, accrescentando que os agentes do fisco têm procurado, em geral, dar regularmente cumprimento ao art. 80, letra a, n. 2, do regulamento do imposto de consumo.

Não obstante isso, não occultam aquellas autoridades algumas irregularidades no serviço, que, segundo allegam, têm procurado corrigir.

De todas as informações, em sua maioria prejudicadas pelo laconismo telegraphico, a que mais se destaca pela minucia e pela maneira resoluta com que é encarado o assumpto é a do superintendente da fiscalisação do Imposto do consumo do Districto Federal e Nictheroy, coronel Carlos Vieira Machado.

O superintendente da fiscalisação, entrando no estudo da questão, opina serem taes exigencias flagrantemente impraticaveis quanto aos commerciantes e reconhece não assentarem em lei alguma que os autorisem.

O clamor do commercio, diz o mesmo funccionario procede em parte.

De todos os pontos tem crescido consideravelmente o numero de autos, por tal motivo. Nesta capital tem se feito apenas a apprehensão da nota ou factura, quando as mercadorias mencionadas não estão em contravenção, constatando-se a infracção; nos Estados, porém, exorbita-se apprehendendo-se as mercadorias e creando-se multiplas difficuldades á sua restituição, sobretudo no Estados de Minas e Bahia.

A par de exigencias regulares, os contribuintes têm soffrido constrangimentos senão illegaes, pelo menos perfeitamente evitaveis.

Depois de manifestar-se favoravel ao alvitre, que acaba de ser adoptado pela Recebedoria Federal quanto ás notas de venda e facturas commerciaes, termina opinando que, antes da reforma do regulamento do imposto do consumo, que se impõe para simplificação do mecanismo fiscal, convem sejam baixadas instrucções á fiscalisação para se acautelarem os interesses fiscaes nos precisos termos do regulamento e evitarem-se vexames inuteis e injustificaveis aos contribuintes.

A VOLTA DE RUY BARBOSA AO JORNALISMO MILITANTE

Agradecendo o telegramma que a directoria da Associação Brasileira de Imprensa lhe enviou, quando S. Ex. foi convidado para dirigir o "Jornal do Commercio", o senador Ruy Barbosa respondeu-lhe, hoje, á tarde, da Bahia, nos seguintes termos:

"Muitos agradecimentos á illustre directoria dessa Associação pelo unanime voto de congratulações e generosas palavras com que me honrou, pelo convite para assumir eu a direcção do "Jornal do Commercio". — Ruy Barbosa."

A REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DA CAMARA E O PARECER DA COMMISSÃO DE POLICIA

Estando ultimada a redacção do projecto de reforma do regimento interno da Camara, elaborado pela commissão especial disso incumbida, será apresentado, nos primeiros dias da semana, o parecer da commissão de policia á indicação dos Srs. Vicente Piragibe, José Maria Penido e Bento de Miranda, suggerindo modificações no regimento.

O parecer concluirá apresentando aquelle projecto como substitutivo. Indo a imprimir, a indicação ficará sobre a mesa oito dias, para receber emendas do plenario.

O chefe de policia de Pernambuco, com o proximo governo

Confiam em que elle acabará com o banditismo

VILLA BELLA (Pernambuco), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Diz-se que o chefe de policia, com o governo do Dr. José Bezerra, será o Dr. Antonio Moraes, que esteve, aqui, como juiz de direito. A noticia foi recebida com enthusiasmo em toda a zona sertaneja, porque á sua prudencia se deveu a conciliação na luta renhida entre as familias Pereira e Carvalho, e o povo confia nelle para a extincção completa do banditismo.

O Estado de Minas quer adquirir adductores d'agua

O secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, allegando constar-lhe a existencia de grande numero de tubos de ferro para adducção dagua dentre os artigos a serem levados em praça e procedentes dos navios ex-allemães, pediu ao Ministerio da Fazenda esclarecimentos a respeito, visto necessitar desse artigo aquelle Estado.

Afim de attender ao pedido, o Sr. ministro da Fazenda vae ouvir a Inspectoria da Alfandega desta capital.

Falleceu o decano do fôro de Barbacena

BARBACENA, 23 (A. A.) — Falleceu, hoje o velho advogado provisionado Timotheo Ribeiro de Freitas, decano do fôro de Barbacena.

Intimação a um agente do Correio

Tendo o Tribunal de Contas deixado de approvar a fiança de Antonio Evaristo da Costa Cabral, agente do correio em Anta, a Procuradoria Geral da Fazenda vae requisitar a administração dos correios no Estado do Rio a intimação do responsavel a satisfazer as formalidades legaes exigidas no processo, caso esteja no exercicio daquella funcção.

QUEREM MATAR O FLORENCIO

O operario Florencio de Paiva Reis, muito afflicto, procurou, á tarde, o 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, queixando-se-lhe de que Albino de tal, residente á rua Senador Alencar n. 23, tentou matal-o. Disse Florencio, que reside á rua de S. Christovão n. 120 que hontem o Albino não desfechou um tiro de revólver, porque quando pretendia fazel-o foi preso, mas que hoje, procurou-o novamente, ameaçando-o de morte.

FACILIDADES...

Um individuo que compra banco, faz altas transacções e dá um prejuizo de 600:000$000

Não ha muito tempo, começou a frequentar as rodas commerciaes do Rio um cavalheiro, aqui desconhecido que se dizia grande proprietario no Rio Grande do Sul e socio de importante firma commercial no Paraguay!

O cavalheiro, que assim se apresentava, era um typo insinuante, loquaz, mostrando nas suas palestras conhecer perfeitamente os assumptos commerciaes e financeiros. Em pouco tempo, José A. Miranda, como se dizia chamar tal individuo, effectuara avultadas transacções na nossa praça, tendo comprado até, a credito, um banco!

Como seu procurador, Miranda constituiu o advogado Dr. M. de Figueiredo, a quem entregou varios cadernos de cheques assignados.

Ha poucos dias, Miranda, dizendo ter de ir procurar sua senhora em Petropolis, para, mais tarde, seguir para o Paraguay, esteve no escriptorio do seu advogado, autorisando-o a ir a determinado banco receber um cheque de 5:000$000. O advogado, indo receber a importancia, soube com surpresa que Miranda ali não tinha em deposito um real sequer. Telephonou o advogado para Petropolis, sendo informado, então, de que Miranda já havia embarcado para S. Paulo, de onde deveria seguir para o Paraguay.

O advogado queixou-se, então, ao 1º delegado auxiliar, Dr. Faria Souto, que mandou instaurar inquerito sobre o caso.

Agora outras queixas surgem contra o aventureiro. Em duas outras delegacias, pessoas lesadas por Miranda, requereram a abertura de inqueritos para apurar factos criminosos que allegam contra Miranda. O prejuizo que este teria causado á praça é avaliado em.. 600:000$000!

A VARIOLA EM DECLINIO

O numero de enfermos recolhidos ao S. Sebastião

A variola, pelo que nos declararam, hoje, no hospital S. Sebastião, continúa em declinio relativamente aos homens, não se dando o mesmo a respeito das mulheres e creanças. A enfermaria dos homens continha, até a occasião em que nos retiramos do hospital do Retiro Saudoso, 35 variolosos, ao passo que a das mulheres e creanças abrigava 63 doentes dessa molestia. Só hontem, foram recolhidas nesta ultima enfermaria cinco pessoas accommettidas do mal.

Attribuem essa disparidade ao facto dos homens não se recusarem á vaccinação, emquanto que as mulheres e a petizada se mostram refractarias a receber o sôro anti-variolico.

OS "ESTALEIROS GUANABARA" VÃO CONSTRUIR 20 NAVIOS DE MAIS DE 80 TONELADAS CADA UM

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, vae ser assignado pela sociedade anonyma "Estaleiros Guanabara", conforme sua solicitação, um termo de compromisso, pelo qual se obriga a construir, dentro do praso de 15 annos, vinte navios de mais de 80 toneladas cada um mediante as vantagens e obrigações constantes do paragrapho unico da n. 2, do art. 132, da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno, que orça a receita para o actual exercicio.

REVISÃO DA TARIFA ADUANEIRA

A reunião de hoje

Apezar de ser hoje domingo, reuniu-se, á tarde, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do Dr. Homero Baptista, a commissão incumbida de proceder á revisão da tarifa aduaneira.

Essa reunião teve por objectivo apressar a ultimação dos estudos a que se entrega a commissão, principalmente em relação ás reclamações apresentadas pelos interessados.

Como Alegre recebeu e hospedou o presidente do Espirito Santo

ALEGRE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou ante-hontem, aqui, o presidente do Estado, Sr. Dr. Bernardo Monteiro, com a sua comitiva, em trem especial. As autoridades locaes fizeram-lhe uma carinhosa recepção, sendo enorme a concorrencia popular, apezar do tempo chuvoso. S. Ex. ficou hospedado na residencia do Sr. Dr. Barros Wanderley. A comitiva hospedou-se no palacete do proprietario Sr. Emilio Martins.

ALEGRE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado visitou hontem os 14 kilometros de estrada de rodagem que se encontram acabados. Essa estrada está a cargo do engenheiro Henrique Novaes.

ALEGRE (Espirito Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado tem sido alvo de manifestações de todas as classes sociaes. Realisou-se, hontem, o banquete que lhe foi offerecido pela Prefeitura local. A' noite teve logar o baile que lhe offereceu a familia alegrense. S. Ex. regressou, hoje, á Victoria, directamente, tendo sido alvo de grande manifestação de apreço á partida.

Uma queixa contra o inspector da Caixa de Amortisação

O 2º escripturario da Caixa de Amortisação Emilio da Silva Guimarães apresentou ao Sr. ministro da Fazenda uma queixa contra a injustiça do acto do actual inspector daquella repartição, Francisco das Chagas Galvão, que manteve a resolução de seu antecessor, prohibindo a entrega de notas para assignar ao queixoso.

O Sr. Dr. Homero Baptista mandou ouvir a respeito o inspector da Caixa.

Uma queixa contra a proprietaria de uma pensão

Vindo de Ponte Nova, Minas, hospedou-se na pensão Monroe, á rua Senador Dantas n. 14, o coronel Galdino Heleuterio Toledo, que pagou adeantadamente 600$ á dona da pensão. Retirando-se, porém, deste estabelecimento, devia ser-lhe devolvida a importancia de 400$, o que se recusa a fazer a dona da pensão que só lhe devolveu parte desta importancia.

O coronel Heleuterio queixou-se ao 2º delegado auxiliar.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, sujeito, porém, a maior nebulosidade e a trovoadas. Temperatura, conservar-se-á elevada.

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo, bom, sujeito, porém, a maior nebulosidade (1); algumas probabilidades de trovoadas, amanhã (3). Temperatura, ainda elevada (1) Ventos, predominarão os do quadrante norte (1), frescos por vezes (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico — Nacional bom, menos Bahia, Goyaz e R. Grande; argentino, bom; uruguayo, bom.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

O GRANDE JOGO DESTA TARDE

O FLUMINENSE VENCEU O BOTAFOGO — POR 5 a 2 GOALS —

Como o jogo de domingo passado, em São Paulo, entre o Paulistano e o Palestra, que constituiu um verdadeiro acontecimento social, por ser quasi decisivo do campeonato local, o mesmo se deu hoje com relação ao encontro entre o Fluminense e o Botafogo.

A vasta e linda praça de sports da rua General Severiano não tinha um unico logar vasio: os bilhetes de ingresso foram esgotados e sportmen, elite social e povo propriamente dito, ficou no campo, sem se poder movimentar. Não havia logar para um alfinete!

A anciedade era grande e foi com um fremito extremo de enthusiasmo, quando os jogadores representativos dos segundos teams entraram em campo.

SEGUNDOS TEAMS

A' hora marcada, appareceram os footballers no grammado, obedecendo ás ordens do referee Sr. Virgilio Fredighi.

Jogaram os 80 minutos estipulados e findaram o match com o seguinte

RESULTADO

Fluminense.	1 goal
Botafogo.	4 goals

Estava concluida a parte de menos importancia da tarde. Era chegado o momento da anciedade maxima. Os photographos assestaram suas machinas, as respirações ficaram suspensas e o match dos primeiros teams começou.

PRIMEIROS TEAMS

O REFEREE — Foi o Sr. Gabriel de Carvalho, do America F. C.

OS TEAMS — Estavam assim organisados: Botafogo — Oliveira; Monti e Palamone; Franco, Carlito e Police; Moacyr, Petiot, Joppert, Menezes e Celso. Fluminense — Marcos; Vidal e Othelo; Laís, Oswaldo e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

O JOGO — Tendo o toss favorecido o Fluminense, a saida foi do Botafogo. Eram 3,41.

O Fluminense investe logo, tendo Fortes mandado a bola off-side. Logo, porém, o Botafogo reage, perdendo Celso optima occasião de fazer goal. Em nova investida, Moacyr centra e Petiot, de cabeça, aos tres minutos de tempo, faz o

1º GOAL DO BOTAFOGO

Dada a saida, regista-se um foul de Carlito e o Botafogo ataca, havendo dous corners seguidos contra o Fluminense, que passa a atacar pela esquerda.

Ha um corner motivado por Police e o Botafogo volta á carga, mas o Fluminense avança logo e Welfare, aos 10 minutos, recebendo a bola da esquerda faz o

1º GOAL DO FLUMINENSE

Recomeçada a peleja, ha um hands de Fortes, uma defesa de Marcos e o Fluminense firma-se no ataque. Perde-se um shoot de Zézé e o Botafogo avança, havendo um corner de Vidal, sem resultado.

Ataca o Botafogo durante tres minutos e o jogo volta ao seu campo, onde Zezé faz passar por cima do goal uma bella bola passada por Welfare. Investe o Botafogo e ha lindas defesas dos backs e goal-keeper do Fluminense, ficando a bola, depois, ao meio do campo, durante algum tempo.

Após isto, o Fluminense avança pelo centro; Welfare passa a Machado e este, aos 29 minutos, marca o

2º GOAL DO FLUMINENSE

Dada a nova saida, marca-se um foul de Fortes, e o Botafogo ataca, havendo séria scrimage á porta do goal do Fluminense, que é finalmente salvo.

O Fluminense ataca em seguida, sem resultado, até que Moacyr avança e shoota, sendo a bola defendida por Marcos. Em seguida Othelo motiva um corner inutil.

A bola é carregada por Welfare, que passa a Mano, este a Zezé, que, aos 39 minutos faz o

3º GOAL DO FLUMINENSE

Investe ainda o Fluminense, perdendo Machado opportunidade de marcar novo goal. Logo em seguida findou o tempo, com este resultado:

1º HALF-TIME

FLUMINENSE, 3 GOALS.
BOTAFOGO, 1 GOAL.

Após o repouso regulamentar, foi dado inicio ao

2º HALF-TIME

A saida foi do Fluminense, ás 4,41. O team tricolor avança logo, mas o Botafogo impede os seus ataques e avançando, por sua vez, consegue aos dous minutos, por intermedio de Petiot, marcar mais um goal. Era o

2º GOAL DO BOTAFOGO

Reiniciada a luta, ha um corner contra o Fluminense, firmando-se o ataque do Botafogo, com varios shoots que Marcos defende, [illegible] outros. Era um ataque cerrado. Marca-se um hands de Fortes, que é tirado por Joppert, sem resultado. Segue-se um hands de Carlito e um off-side de Welfare, num ataque do Fluminense. Nesse momento machuca-se Bacchi, que cae de campo.

Pune-se um foul de Carlito e um hands de Fortes, e Bacchi, ainda machucado, volta ao campo.

Ha um ataque do Fluminense, seguido de outro do Botafogo, ha um corner contra o Fluminense, uma escrimage e de duas estupendas defesas de Marcos.

Prova-se um foul de Monti e o Fluminense ataca, tendo Zézé shootado fóra.

Avança o Botafogo e Marcos defende-se com um corner e logo o Fluminense vae ao ataque. Welfare passa a Machado, este a Zézé, que aos 34 minutos faz o

4º GOAL DO FLUMINENSE

Os seis ultimos minutos passaram-se com ataques do Fluminense.

O Botafogo, que havia considerado off-side o ultimo goal de Zézé, desinteresou-se do jogo a ponto de permittir Oliveira, de braços cruzados, que Zézé fizesse o

5º GOAL DO FLUMINENSE

Depois disto o team do Botafogo, com espanto geral, retirou-se de campo.

Este procedimento foi commentado desfavoravelmente ao Botafogo.

Foi este o resultado dos outros jogos do Campeonato do Rio de Janeiro, effectuados nos diversos grounds desta capital:

VILLA ISABEL x ANDARAHY — Deram o resultado que se segue os embates entre estes clubs, que transcorreram no campo do Jardim Zoologico:

Primeiros teams:
Villa Isabel — 2.
Andarahy — 1.
Segundos teams:
Villa Isabel — 0.
Andarahy — 0.

Este jogo não terminou por ter sido invadido o campo.

PALMEIRAS x ESPERANÇA — Após a luta que se travou entre os teams destes clubs, no campo do America, foi verificado o seguinte resultado:

Primeiros teams:
Palmeiras — 7.
Esperança — 1.
Segundos teams.
Palmeiras — 1.
Esperança — 1.

YPIRANGA x PALADINO — Na praça de sports do Rio de Janeiro encontraram-se estes clubs da 3ª divisão e assignalaram, findos os matches, os seguintes scores:

Primeiros teams:
Ypiranga — 0.
Paladino — 1.
Segundos teams.
Ypiranga — 0.
Paladino — 5.

TURF

DERBY-CLUB

Muito concorrida esteve a reunião realisada hoje, no hippodromo do Itamaraty, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 6 de Março (1ª turma) — 1.400 metros — 1:500$000 — Correram: Cravina, J. Escobar; Jocotó, L. Junior; Garoto, R. Cruz; Abá, P. Zabala, e Farrapo, E. Rodriguez.

Venceu Jocotó; Abá em 2º e Farrapo em 3º.

Tempo, 71".

Poule, 62$700; dupla, 99$600. Movimento do pareo, 5:756$000.

2º pareo — 6 de Março (2ª turma) — 1.609 metros — 1:500$000 — Correram: Maunoury, L. Junior; Sapé, P. Zabala; Acá, R. Cruz; Peseta, A. Fernandez, e Reforma, D. Vaz.

Venceu Peseta; Maunoury em 2º e Acá em 3º.

Tempo, 70".

Poule, 88$500; dupla, 293$300. Movimento do pareo, 10:385$000.

3º pareo — Itamaraty —, 1.609 metros — 1:500$000. — Correram: Iassy, J. Escobar; Newnham, Francisco Barroso; Foxton, F. Barroso; Papoula, R. Cruz; Kalem, P. Zabala; Begonia, E. Le Mener; Tiperary, W. Oliveira, e Paulette, E. Rodriguez.

Não correu Ultimatum.

Venceu Paulette; Kalem em 2º e Begonia em 3º.

Tempo, 102" 1|2.

Poule, 39$600; dupla, 63$300. Movimento do pareo 13:412$000.

4º pareo — Progresso — 1.609 metros — 1:500$ — Correram: Atrevido, P. Zabala; Galathéa, E. Rodriguez; Laís, E. Freitas; Lyra, D. Vaz, e Gladiola, A. Fernandez.

Venceram Atrevido e Gladiola, empatados; Galathéa em 3º.

Poule: Atrevido, 128$00; Gladiola, 138$700; dupla, 268700. Movimento do pareo, 15:669$.

5º pareo — 2 de Agosto — 1.609 metros — 1:500$000 — Correram: Decameron, E. Rodriguez; Hortensia, A. Fernandez; Petit Bleu, D. Vaz; Oyster Bay, W. Oliveira; Gowan, L. Junior.

Venceu Decameron; Oyster Bay em 2º e Gowan em 3º.

Tempo, 103".

Poule, 22$900; dupla, 166$000. Movimento do pareo, 16:536$000.

6º pareo — Derby-Club — 1.750 metros — 1:700$000 — Correram: Hygéa, F Barroso; Gaucha, D. Vaz, e Alpha, P. Zabala.

Não correram Zuavo e J'accuse.

Venceu Gaucha; Alpha em 2º e Hygéa em 3º.

Tempo, 117" 1|2.

Poule, 20$500; dupla, 15$300. Movimento 17:400$000.

7º pareo — Venceu Harlowe; Dieufort em 2º e Clamor em 3º.

Tempo, 101" 2|5

Poule, 21$400; dupla, 45$900. Movimento 22:098$000.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, Mlle. Eunice Barroso, filha do Dr. Francisco Firmo Barroso, inspector sanitario nesta capital. O saimento funebre terá logar amanhã da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

UM GRANDE ROUBO DE JOIAS

O ladrão foi preso em Santos

Ha dias, recebeu o 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento Silva, queixa de um cavalheiro, que fôra roubado, em joias de avultado valor.

A nossa policia entrou, logo, a investigar sobre o caso, descobrindo que fôra autor do roubo Napoleão Baptista de Vasconcellos. Este individuo, porém, estava foragido, conseguindo a policia descobrir que o mesmo se homisiára em Santos. O 3º delegado auxiliar, enviou, então, para ali a sua photographia, solicitando ao delegado daquella cidade effectuar a prisão do gatuno.

Hoje, recebeu o Dr. Nascimento Silva um telegramma, do delegado de Santos, dizendo-lhe que Napoleão fôra preso no Hotel Italia, da mesma cidade, onde se hospedara, com o nome de Napoleão Voss. Accrescenta o telegramma que as joias roubadas haviam sido empenhadas, mas a policia tambem já as apprehendera.

Para a installação em Rio Novo de um dos corpos da 4ª região

JUIZ DE FÓRA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — A população de Rio Novo interessa-se junto do general Setembrino, no sentido de ser installado ali um dos corpos da 4ª região. Aquella população offerece, para isso, o material e o terreno necessarios á construcção do referido quartel.

O novo horario da linha de suburbios da Auxiliar e a modificação na linha fluminense

Começa a vigorar amanhã o novo horario dos trens de suburbios, da Linha Auxiliar da Central, bem como dos trens de passageiros e mixtos para o interior, pela mesma linha.

No trecho comprehendendo suburbios, correrão 19 trens para cima e 19 para baixo, sendo que o primeiro a partir de Alfredo Maia será ás 12.40 da noite, e o ultimo ás 10.24 da noite.

De Andrade de Araujo, ponto terminal dos suburbios, o primeiro trem partirá ás 3.47 da manhã, chegando a Alfredo Maia ás 5.20 da manhã, e o ultimo ás 11.13 da noite chegando a esta ultima estação á 1.04 da madrugada.

Para o interior serão formados dous trens de passageiros e um mixto para ida, e o mesmo numero para volta. O trem mixto sob o prefixo de M. A. 1, partirá de Alfredo Maia á 1.50 da manhã, chegando a Porto Novo, ás 11 horas da noite. Os trens de passageiros, que serão formados em Belem, partirão: o S. A. 1, ás 6.33 da manhã, chegando a Porto Novo, ás 12.43 da tarde, e o S. A. 3, ás 5.30 da tarde, chegando á estação de Entre Rios, onde pernoita, ás 11.10 da noite.

Do mesmo modo o M. A. 2 (trem de volta), sairá de Porto Novo ás 6 horas da manhã chegando a Alfredo Maia ás 12.50 da noite.

O S. A. 2 sairá de Entre Rios ás 4.23 da manhã, chegando a Belem ás 8.02, e o S. A. 4, sairá de Porto Novo, ás 2.13 da tarde chegando a Belem, ás 8.30 da noite. O M. A. 1 e 2, trafegarão pela linha circular da Pavuna.

Os passageiros do S. A. 1, que tiverem de baldear em Entre Rios para o trem da Leopoldina, que serve no trecho de Candido Ferreira á Ponte Nova e ramaes de Mar de Hespanha, Juiz de Fóra e Pomba, devem passar, em Parahyba do Sul, para o rapido mineiro, (R. 1).

CANDIDATOS, A POSTOS!

Ha falta de pessoal na Recebedoria Federal

Foi proposta a creação de mais quatro logares de fieis de thesoureiro

São constantes as reclamações contra a insufficiencia do pessoal na Recebedoria Federal para attender ao crescido numero de contribuintes que ali se accumula para pagar impostos.

Afim de attender, em parte, ás necessidades do serviço, o thesoureiro daquella repartição, Sr. Amaro Guimarães, pediu ao Sr. ministro da Fazenda autorisação para nomear mais quatro fieis extranumerarios.

Esse pedido acaba de ser encaminhado ao Sr. Dr. Homero Baptista pelo director daquella repartição, que, reforçando-o, poz em relevo as difficuldades com que luta a Recebedoria, devido á deficiencia do pessoal, difficuldades estas que se reflectem em todos os serviços internos, prejudicando a regularidade dos trabalhos e motivando fundadas queixas dos contribuintes.

ESTÁ SE REALISANDO O CAMPEONATO DE TIRO

Ha geraes reclamações sobre as suas condições

Com um caracter novo, embora de accordo com o regulamento de infantaria, está sendo levado a effeito, hoje, no Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, com as falhas que era de esperar, o concurso annual do Tiro de Guerra.

Como pensaram os concorrentes houve varios "casos", sendo por isso um tanto deslustrado o concurso.

A prova de 300 metros (campeonato) não representou, na verdade, o campeonato, porque os concorrentes não representaram a maxima força do tiro entre nós.

Muitos campeões houve, que tendo qualidades e aptidões indiscutiveis, pelo facto da innovação da eliminatoria de sete tiros, foram desclassificados, quando é sabido que não é com sete tiros que um atirador perde o seu valor, acontecendo muitas vezes, que um laureado só em uma série longa comprova o seu valor.

De facto, um atirador o é de verdade, pelos resultados demonstrados em uma série longa de tiros, e não em uma série curta, da qual póde o resultado ser, como foi este anno, obra do acaso.

Queixavam-se, hoje, os concorrentes da desegualdade em que elles foram se encontrar com os atiradores pertencentes á força de S. Paulo.

Emquanto os daqui só podiam atirar com o fuzil regulamentar, os paulistas fizeram os seus tiros com fuzil modelo delles, mais aperfeiçoado do que os nossos.

A's 4 horas da tarde, quando nos retiramos do "stand", proseguiam, atabalhoadamente, as provas, faltando apontadores, razão por que todas as provas estavam sendo feitas com atrazo.

Na prova de pistola, um official gentilmente prestou-se a servir de apontador, afim de não permanecerem por mais tempo no "stand", os concorrentes, que desde as 7 horas da manhã ali estavam, aguardando a vez para atirar.

Nunca, no Brasil, houve um concurso de tiro em que o numero de inscripções subisse a 900. As reclamações, porém, tambem, nunca appareceram em tão grande numero, contra as condições do campeonato, pois que nos campeonatos exigidos são estas muito mais suaves do que o que foram nesse.

E' possivel que, hoje, não terminem as provas do concurso de tiro; caso isto succeda, o que é esperado, proseguirão ellas no domingo proximo.

Serviços [illegible]eis e dispensado[illegible]

Da mesa da Camara dos Deputados o ministro da Viação recebeu um officio, communicando-lhe haver dispensado, em data de hontem, os serviços do 1º escripturario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil Ivar Dreux, que se achava na secretaria daquella casa legislativa, á requisição de um de seus secretarios.

D. Balbina Rosa de Azeredo Vianna

† Francisco José de Oliveira Vianna (Dr.), Cenira de Oliveira Vianna, Eulina de Oliveira Vianna, Zilda de Oliveira Vianna, marido e filhos, Clotilde de Oliveira Rodrigues e filhos, e Emerita de Oliveira Rodrigues participam aos demais parentes e ás pessoas da sua amizade o fallecimento de sua mãe, avó e sogra D. BALBINA ROSA DE AZEREDO VIANNA e os convidam a acompanharem o seu enterramento, saindo o feretro, amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas, da alameda São Boaventura n. 1, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy. Desde já confessam a sua profunda e eterna gratidão.

Palmyra Duarte Bezerra Nogueira da Gama

(PROFESSORA MUNICIPAL)

† Rubem Nogueira da Gama e seu filho participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe D. PALMYRA DUARTE BEZERRA NOGUEIRA DA GAMA e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, ás 5 horas da tarde, da rua S. Luiz Gonzaga 438 para o cemiterio de S. Francisco Xavier; confessando-se summamente gratos.

Engenheiro Francisco de Paula Bicalho

† A familia do engenheiro FRANCISCO DE PAULA BICALHO convida os parentes e amigos do seu saudoso chefe, para as missas que por sua alma serão celebradas no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2, amanhã, segunda-feira, 24, setimo dia do seu fallecimento e na terça-feira, 25, em Petropolis, ás 8 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Joaquina Rosa da Costa

(Fallecida em Guimarães, Portugal)

† Domingos José da Costa, Maria Monteiro da Costa, Aldina Monteiro da Costa, José Luciano da Costa, Joanna Sorvara da Costa e Lucas José Ferreira participam o fallecimento de sua mãe, avó e sogra e convidam os seus amigos a comparecerem á missa que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Conceição Reis da Silva Ramos

† Flavia da Silva Ramos e sua familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da finada CONCEIÇÃO REIS DA SILVA RAMOS, e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia que por sua alma será resada amanhã, segunda-feira, 24, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Uma turma de diplomados em guarda-livros

Os diplomados no curso de guarda-livros do Instituto La-Fayette reuniram-se para a escolha do paranympho e organisação do quadro. Tendo recaido a escolha no nome do Sr. Affonso Vizeu, foi nomeada uma commissão de tres membros para lhe dar communicação dessa deliberação.

O Sr. Affonso Vizeu acceitou a investidura e delegou poderes no director do Instituto La-Fayette para escolher o grande premio que institue annualmente para o alumno que mais se distinguir na secção commercial. Para orador da turma obteve unanimidade de votos o diplomado André Staffa.

A MORTE DO MENOR WALDEMIRO

Teria havido descuido dos medicos da Assistencia ?

Deu entrada, hontem, no necroterio da policia, o cadaver de Waldemiro dos Santos, de côr parda, com 14 annos de edade. Este menor, quando trabalhava em uma fabrica de vidros na Gavea, sentiu-se mal. A Assistencia, avisada, conduziu-o para o Posto Central, onde o menor falleceu.

Diz-se que esqueceram-no em uma banheira, tendo os medicos ido cuidar de outro enfermo que chegára ao posto.

No necroterio da policia foi o cadaver examinado pelo Dr. Guedes, que attestou como "causa-mortis", broncho-pneumonia.

A mãe do menor, declara que o mesmo vinha, ha dias, se queixando de dôres de cabeça e no corpo e que andava constipado.

A policia vae apurar o caso que se diz ter occorrido na Assistencia.

Os primeiros criminosos allemães entregues á França

LONDRES, 23 (A. A.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Paris, communica que a primeira remessa de allemães que deverão ser julgados pelos crimes de assassinato e pilhagem commettidos em Lille, e que vão ser entregues pela Allemanha, de accordo com o que ficou estipulado pelo tratado de paz, compõe-se de cinco altas personalidades, chefes militares e funccionarios, que são accusados de cumplicidade com o supposto bando de criminosos, de que era chefe o capitão Himmel. Este, que se acha em Leipzig, será brevemente extradictado. Entre os accusados, acima referidos, figuram o ex-governador de Lille, Gaevenit, o capitão Stallin, seu primeiro ajudante e o barão Danger, chefe da gendarmeria, que roubou grande quantidade de alcatifas e moveis pertencentes aos habitantes de Lille.

Não póde ser !

Informam-nos de S. João d'El-Rey, em Minas, que a Ordem de S. Francisco de Assis está negociando o predio em que funcciona o Asylo de Orphãos que foi adquirido, com esmolas, para abrigo dos meninos pobres. Dizem-nos mais que tal predio vae servir para o governo installar ali um hospital de tuberculosos, embora a sua localisação seja impropria para esse fim, visto estar no centro da cidade.

A historia mysteriosa do "Lake Elkood"

A CARTA DE UM PERITO

Fomos procurados, hoje, pelo engenheiro Alvaro Gomes de Mattos, que nos pediu a publicação da seguinte carta sobre a historia mysteriosa do cargueiro norte-americano "Lake Elkood":

"Sr. redactor da A NOITE. — Deparando sob a epigraphe acima, na A NOITE de 22 do corrente, uma noticia sobre os reparos que foram executados nesse vapor, venho pedir acolhimento para as seguintes linhas.

O vapor americano "Lake Elkood" partiu dos Estados Unidos da America do Norte para o porto de Buenos Aires com carregamento de carvão; durante a viagem tendo partido as pás da helice, foi obrigado a arribar ao porto do Rio de Janeiro. Aqui chegado, foi procedida a vistoria consular, sendo nomeados peritos o signatario destas linhas, que é o perito da American Bureau of Shipping; o Sr. E. H. Inman, ex-perito do Lloyd's Register, e o Sr. capitão Charles Gilbert. Depois da vistoria procedida a bordo, accordaram os peritos ser necessario fazer entrar esse vapor no dique, afim de substituir a sua helice pela sobresalente existente a bordo, assim como julgaram conveniente fazer alliviar o vapor de parte de sua carga, carvão, para segurança da docagem. Entrado esse vapor no dique da ilha do Vianna foi verificado que a helice tinha perdido tres pás, que o tubo da pôpa deixava passar agua, em grande quantidade do tanque do bico da pôpa, indicando, portanto, estar folgado, quando deve estar perfeitamente ajustado no logar apropriado, feito no cadaste. Os peritos recommendaram que fosse retirado o tubo da pôpa para exame minucioso, o que sendo feito, verificaram, então, que havia uma folga de 1|32 de pollegada, o sufficiente para ser necessario concerto ou substituição. Os peritos depois de estudarem todos os meios possiveis de execução desse reparo, accordaram que o meio mais seguro e recommendavel ao caso era a sua substituição. Examinadas as caldeiras, foram encontradas, vagando em diversos logares, e como esse vapor é classificado, é dever dos peritos recommendar a execução de reparos quando julgados necessarios no navio e seus pertences, para segurança da navegação e conservação do material, de accordo com o regulamento da Associação de Classificação. Foram apresentados os laudos das vistorias, assignados por todos os peritos. As obras foram dadas pelos Srs. agentes P. S. Nicolson & C. e o Sr. consul, por concorrencia, adjudicadas aos Srs. Lage & Irmãos; fiscalisadas e executadas á satisfação de peritos.

E' de lastimar que se esteja procurando desvirtuar a verdade dos factos nesse particular. Subscrevo-me com toda a consideração att°., crd°., obr°. — *Alvaro Gomes de Mattos*, engenheiro perito da American Bureau of Shipping da The British Corporation Registry e de Registo Naval Italiano."

O tratado de emigração greco-bulgara

PARIS, 22 (Havas) — O Conselho Supremo annuncia que o tratado de emigração com a Grecia e a Bulgaria seria submettido ás delegação desses paizes.

Quem perdeu ? A menina Ercilia Baronci entregou nesta redacção uma caderneta do Banco London, achada na rua Nossa Senhora de Copacabana.

— Acha-se nesta redacção um exemplar da revista "Eu Sei Tudo", encontrado na avenida Rio Branco.

EM QUE PAIZ ESTAMOS ?

Os senhores da Mala Real Ingleza não obedecem ao ministro da Justiça

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, baixou, ha dias, uma ordem suspendendo o salvo-conducto, instituido durante o estado de guerra, para o embarque em nosso porto, quer a brasileiro quer a estrangeiro, para outro porto do territorio nacional. Nesse sentido, foram expedidas circulares a todas as companhias de navegação, que, desde então, dispensam tal medida.

Mas, não acontece assim com a Mala Real Ingleza. Esta companhia, apezar da ordem do Sr. ministro da Justiça, continua exigindo o salvo-conducto. O resultado disto é que muitas pessoas, ignorantes da desobediencia da Mala Real, quando vão, ás vezes, para bordo, são surprehendidas pela descabida exigencia. Ainda, hoje, estiveram na policia central varias pessoas, solicitando salvo-conducto, afim de poderem embarcar para Santos em um vapor da Mala Real !

BUBONICA, FEBRE AMARELLA OU ENVENENAMENTO ?

UMA MORTE SUSPEITA

O cadaver vae ser autopsiado

Em Bangú, á rua Ferret, residia com seus paes o menor Isaias de Sá, de 15 annos de edade.

Hontem sentiu-se mal, repentinamente, fallecendo, poucos instantes depois. Em torno desta morte correm os mais desencontrados boatos. Pessoas ha que affirmam ter Isaias fallecido de bubonica, e outras de febre amarella. O boato de que teria sido a morte causada por envenenamento corre tambem com insistencia.

O 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, requisitou do gabinete medico um medico para examinar o cadaver de Isaias, que foi recolhido ao necroterio do cemiterio de Murundú.

A autopsia, porém, devido á suspeita existente de envenenamento, será feita amanhã.

O principe de Galles regressa á Inglaterra

NOVA YORK, 22 (H.) — O principe de Galles partiu para a Inglaterra a bordo do "Renow".

O couraçado transpunha a barra precisamente ás 3 horas e meia da tarde.

René Cresté

o herói querido de "Judex", o artista estimado do nosso publico, pela sua correcção e elegancia, no grande film TIH-MINH, em séries, de GAUMONT — O prologo, 1º e 2º episodios — Amanhã, no ODEON.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

O grande e sensacional acontecimento do dia, o formidavel encontro entre as duas valorosas equipes cariocas. Film completo e detalhado, AMANHÃ, no ODEON.

A ELEGANCIA CARIOCA

O 3º numero com dez novas caricaturas do "set" carioca, que passa pelos salões do ODEON.

AMANHÃ, NO ODEON

Foch, Petain e Mangin em Metz

PARIS, 22 (Havas) — Communicam de Metz que tiveram ali enthusiastica recepção os marechaes Foch e Pétain e o general Mangin, que foram assistir ás festas commemorativas do primeiro anniversario da entrada as tropas francezas naquella cidade.

Metz offerecia um aspecto deslumbrante.

AS MODIFICAÇÕES NOS ESTATUTOS DA LIGA DE PROFESSORES

Quando será empossada a nova directoria

Conforme estava annunciada, realisou-se, no Lyceu de Artes e Officios, a assembléa geral da Liga de Professores, convocada para a modificação de seus estatutos [illegible] da nova directoria. A sessão foi presidida pelo Dr. Manoel Bomfim.

Annunciada a discussão dos estatutos, falaram varios socios, propondo fossem modificados aquelles em diversos pontos. Dessas modificações, foram approvadas as seguintes:

1º — A Liga de Professores será administrada por uma commissão de 12 membros, eleitos annualmente, em assembléa geral, para tal convocada.

2º — A eleição da commissão directora se realisará no correr da segunda quinzena de novembro e a respectiva posse far-se-á em assembléa geral, quinze dias depois.

3º — Os membros da commissão directora podem ser reeleitos.

4º — Uma vez empossados os membros da commissão directora, escolherão, entre si, um presidente, um primeiro secretario, um segundo secretario, um primeiro thesoureiro, um segundo thesoureiro, um bibliothecario, um segundo bibliothecario, um procurador e cinco vogaes.

5º — Esses cargos poderão ser permutados entre os membros da commissão directora, de tres em tres mezes, exceptuando os de thesoureiro e procurador.

6º — Os vogaes constituirão a commissão de syndicancia.

7º — Todas as manifestações e documentos da Liga devem ser assignados pela commissão directora, em conjunto.

8º — Todas as intervenções da Liga serão votadas em assembléa geral.

9º — A Liga se esforçará para obter que as funcções do magisterio primario, as de inspector escolar e de professor da Escola Normal só sejam confiadas a quem tenha o necessario preparo, attestado pelo diploma de escolas normaes.

10º — Não será admittido como socio quem, não sendo diplomado, tenha acceitado cargos no magisterio primario municipal, depois da fundação da Liga.

11º — Haverá uma commissão de propaganda, composta de 25 membros, devendo ser um de cada districto escolar, que escolherá dous outros, para o auxiliarem.

12º — A designação para director da revista "O Ensino", e para membro da commissão de propaganda, deverá ser feita pela commissão directora e approvada pela assembléa geral.

O Sr. Alvaro Palmeira apresentou um regimento, para a revista, que foi approvado.

Passando-se á eleição, foram escolhidos para a commissão directora: professoras Felicidade Moura Castro, Maria Reis Campos, Alcina Moreira de Souza, Julieta Capanema, Alice Bustamante, Alcyone Marinho, Deolinda Vallim de Carvalho; professores Antonio Cabral, Euclides Mendes Vianna, Arthur da Motta Pereira, Alvaro Gomes e Humberto Valle.

Em seguida, o Dr. Manoel Bomfim designou o dia 4 de dezembro para a posse da directoria eleita e declarou encerrada a sessão.

A CONFERENCIA AMERICANA DE ESTUDOS INTERNACIONAES EM 3ª SESSÃO ORDINARIA

Suas resoluções

Realisou-se hontem a 3ª sessão ordinaria da Conferencia Americana de Estudos Internacionaes, em sua séde, no antigo edificio da Camara dos Deputados.

A sessão foi presidida pelo Sr. Leoncio Corrêa, secretariado pelos Srs. Itabahyba Pessoa, Mario Maurity e Justo Fabiano. Entre outros compareceram os seguintes membros da Conferencia: Vieira do Amaral, Armando Gonçalves, Themistocles Cardoso, Enéas Ferreira, Deoclydes de Carvalho, Raphael Pinheiro, J. Buarque de Macedo, Gontran Cruz, Anastacio de Freitas, Constantino Carvalho, Xavier Pinheiro, Deocleciano Martyr e Joaquim Diogenes. Os Srs. Enéas Ferreira e Xavier Pinheiro deram conta á mesa da incumbencia de que se desempenharam na visita de pezames ao ministro do Mexico, pelo fallecimento da esposa do general Carranza, presidente do paiz amigo. Esteve no recinto o Sr. Alfonso R. Dias, 1º secretario da legação do Mexico, que foi agradecer, em nome de seu ministro, a cortezia acima.

Foi lida no expediente a admissão dos Srs. cardeal Arcoverde, senador Ruy Barbosa, embaixadores Bosdari, Paget e Contry, da Italia, Inglaterra e França, aguardando-se o regresso dos Srs. nuncio apostolico e embaixador Morgan para admittil-os tambem, todos como dignitarios do Alto Conselho de Honra da Conferencia. Pelos Srs. Themistocles Cardoso, Enéas Ferreira e Paulo Pereira, foram propostos para membros da Conferencia os Srs. Lauro Muller, Affonso Celso, Manoel Cicero Peregrino, marechal Thaumaturgo de Azevedo, Paula Ramos, Pinto da Rocha, M. Buarque de Macedo, Sampaio Corrêa, Herbert Moses, Dias Tavares, Otton Leonardo, visconde de Moraes general Serzedello Corrêa, Paulo de Frontin, Jorge Street, Vieira Souto, Costa Pereira e Osorio de Almeida.

O presidente da sessão nomeou os Srs. Armando Gonçalves e Mario Maurity, para receberem a bordo e acompanhar até sua residencia o Sr. Ruy Barbosa, dignitario do Alto Conselho, em seu breve regresso da Bahia. Usou da palavra o Sr. Themistocles Cardoso, que apresentou o projecto da installação de escolas de ensino rudimentar de industrias, a par de officinas, para diffundirem a instrucção profissional. Acha que o seu projecto visa prestar um serviço patriotico á infancia balda de recursos e que se vicia no ocio das ruas. O Brasil, diz o Sr. Themistocles, atravessa o periodo mais propicio para consolidar os recursos de sua efficiencia e economia. E a Conferencia de Estudos Internacionaes, ha de ser, pelo seu ponto de vista amplissimo, a casa creadora e propulsora da riqueza nacional. Não tem a illusão de um sonho, mas o halo de um ideal patriotico, que a evidencia dos factos eloquentisa.

A mesa nomeou, os Srs. deputados José Augusto, Itabahyba Pessoa e Paulo Pereira para, em commissão, emittirem parecer ao referido projecto, afim de ser submettido á discussão e votação unicas, na proxima sessão de sabbado.

O Sr. Themistocles requereu á mesa para consignar-se em acta um voto de louvor e reconhecimento patriotico á familia Lage, pela construcção e lançamento ao mar do maior navio mercante brasileiro, e propõe á Conferencia a admissão dos irmãos Lage, bem assim a creação das cadeiras com os nomes de seu pae e irmão, fallecidos.

O Sr. presidente submetteu o requerimento á discussão. O Sr. Enéas, usando da palavra enalteceu o estimulo e o valor dos requerimentos de seu collega. Submettidos a votos, foram approvados unanimemente.

O Sr. Raphael Pinheiro propoz que, de accordo com os estatutos, fossem creadas na Conferencia as cadeiras: Deodoro, Floriano Prudente de Moraes, Manoel Victorino, Campos Salles, Rodrigues Alves e Affonso Penna ex-chefes de Estado já fallecidos. A mesa deu provimento por ser materia estatutaria. A Conferencia convidou para dissertar na proxima sessão de sabbado, sobre o ensino profissional, o Sr. Arthur Lemos, membro do Alto Conselho de Honra, pelos seus estudos especialisados da materia.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão sendo marcada a seguinte para sabbado proximo, 29 do corrente, ás 8 horas.

A solemnidade de hontem, no Grande Oriente Brasileiro

Entrega de titulos e homenagens

Realisou-se, hontem, com toda a pompa no templo nobre do Grande Oriente Brasileiro, a entrega de titulos e homenagens aos Ppod.: Irr.: general Thomaz Cavalcanti, Dr. Pinto da Rocha e Dr. Mario Monteiro, d. Loj.: Cap.: Amisade Fraternal.

O programma dessa solemnidade foi o seguinte:

I — Abertura da sess.: pelo Pod.: Ir.: Ven.: da Off.:, Dr. José Basilio da Gama. II — Ingresso dos Ir.: VVisit.: e Exmas. Sras. III — Recepção das GGr.: DDign.: da Ord.: IV — Recepção do Sr. Floresta de Miranda, que substituiu, como Gr.: Mestr.:, o general Thomaz Cavalcanti, impossibilitado de comparecer. V — Hymno Maçonico — Sólo pelo Pod.: Ir.: L. Loponte. VI — Orchestra — Symphonia do *Guarany* do immortal maestro brasileiro C. Gomes, (a pedido). VII — Adopção de Lowtons — pelo Ben.: Ir.: Mario Cerqueira. VIII — Orchestra — Madame Buterfly — Puccini. IX — Discurso e entrega de titulos e homenagens pelo Orad.: da Off.:, o Pod.: Ir.: Dr. Renato Segadas Vianna. X — Distribuição de flores ás Exmas. Sras. XI — Orchestra — *Cavalleria Rusticana* — Mascagni. XII — Discurso — pelo Pod.: Ir.: Dr. Arthur Pinto da Rocha, agradecendo, em seu nome e no do Dr. Mario Monteiro, as homenagens que lhes estavam sendo prestadas. XIII — Orchestra — *Navarese* — Fantasia, Massenet. XIV — Discurso do Resp.: Ir.: A. A. Pinto Machado, pelos LLoj.: que delegaram poderes. XV — Hymno Maçonico — Pelo Pod.: Ir.: Loponte.

Os acompanhamentos ao piano foram executados pela professora, senhorita Noemia Rodrigues.

Os diplomas de filiandos livres, considerando-os benemeritos da Maçonaria, concedidos aos Srs. Drs. Pinto da Rocha e Mario Monteiro e ainda ao mestre Cello, da Loj.: Amisade Fraternal, foram entregues sob grandes salvas de palmas. A solemnidade terminou quasi de madrugada.

Christina tem novo juiz de direito

CHRISTINA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou o novo juiz de direito, Dr. Arthur Soares Moura, que entrou já em exercicio do seu cargo.

MAIS VALE PREVENIR...

Na rua Visconde de Itaborahy, existe muito antes da porta central da Alfandega, um poste de parada e ainda um outro, a egual distancia, do primeiro. Dahi, facil é calcular, se que o numero de desastres não é pequeno, e, como se póde observar por duas razões: primeiro, porque as pessoas que saem daquella repartição, apressadamente, são na maioria das vezes, surprehendidas por um bonde, que passa por ali, bem junto, e com muita velocidade, e segundo porque o motorneiro, quasi nunca, diminue a marcha do vehiculo, quando um passageiro pretende tomal-o, em movimento. E isto, quer chova, quer não! Não seria bom, prevenir futuros desastres?

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Conceição Reis da Silva Ramos, ás 10 horas, Dr. Francisco de Paula Bicalho, ás 9 e meia, Manoel Pinto, ás 9 Erico Francois, ás 8, na matriz de S. José; Antonio José Pinheiro de Oliveira, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Ambrosina Cruz (Santinha) ás 8, na matriz de S. Joaquim; José Maria Martins, ás 7 e meia no cemiterio de São João Baptista; D. Deolinda Segond da Rocha, ás 9, na Cruz dos Militares; tenente-coronel Antonio Francisco de Azevedo Velle, ás 9 e meia Antonio Moreira Barbosa, ás 9 D. Maria José da Silva Ferreira, ás 10 D. Mercedes Silvina Quinto Alves, ás 8 e meia, na matriz da Gloria; D. Luiza Joaquina Machado, ás 9 e meia, D. Margarida Carolina de Souza ás 9 na egreja do Carmo; D. Elisa Moreau Soucassaux, ás 9 e meia, João Alberto Pereira Linhares, ás 9, na egreja do Rosario, D. Anna Cabral Leandro, ás 8 na matriz de S. Francisco Xavier; D. Augusta Ludolf, ás 9, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Emilia Encrenaz, ás 8 e meia, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Elizaria Camello Magalhães, ás 9, na de N. S. da Conceição e Boa Morte; Dr. José Maria de Figueiredo Ramos, ás 8, na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, 226; João Lopes de Figueiredo, ás 8 e meia, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Francisca Pereira Dias, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Anna Maria Alves C. De Csen, ás 9 e meia, na egreja de N. S. e Boa Morte, á rua do Rosario; D. Herelia Nogueira Bastos (Celinha), ás 9 e meia, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Dr. Ethecles de Alcantara Gomes, ás 9, na matriz de Pindamonhangaba; Francisca Teixeira Leal, ás 8 e meia, na matriz de Sant'Anna; Antonio Benedicto da Veiga Jardim, ás 7 e meia, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jayme, filho de Eduardo Rodrigues, rua Petrocochino n. 57; Anna, filha de José Lopes, rua Jorge Rudge n. 177; Guiomar Lopes Vieira, necroterio da policia; Philomena Gambardelli, rua Benedicto Hippolyto n. 20; João Roberto de Souza, rua Leoncio de Albuquerque n. 35; Marina, filha de Amancio Paulo dos Santos, rua dos Coqueiros n. 61; Antonio José Pacheco (Dr.), rua Conde de Bomfim n. 172; José da Costa Lima, rua Professor Gabizo n. 38, casa V; Celina, filha de Honorino Barbary, praça do Retiro Saudoso n. 101; Olinda, filha de Ercolino São Turco, rua São Martinho n. 22; Maria Arlette da Costa Carvalho, rua São Luiz Gonzaga n. 594; Rosinda Moraes Farias, rua Emilia Ribeiro n. 3; Thomaz Marques de Santa Rosa, rua Cardoso Quintão n. 66; Idah, filha de Carlos de Souza Chaves, rua Cotia n. 13; Isabel, filha de Antonio Joaquim Alves, rua S. Luiz Gonzaga n. 407; Odette, filha de Luiz Grego, rua Senador Euzebio n. 408; Palmyra Duarte Bezerra Nogueira da Gama, rua S. Luiz Gonzaga numero 438; Durvano, de 19 annos, filho de João Evangelista dos Santos, Asylo dos Invalidos da Patria; Vicente Papa, rua Barão de Cotegipe n. 41 A; Eurydice, filha de João Botelho, rua Conde de Bomfim n. 1.326, casa 11; Elza, filha de Alcina dos Santos, rua do Mattoso n. 197.

—— No cemiterio de São João Baptista: Bernardino, filho de Manoel de Jesus Tavares, rua S. Francisco da Prainha n. 29; Guiomar, filha de João da Silva, ladeira do Leme n. 171; Osmarina, filha de Luiz Joaquim Coelho, rua Elvira Machado n. 11; Elza, filha do Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco, rua Copacabana n. 61; Altair, filho de Manoel Castelhano Martins, rua Faro n. 76; Maria, filha de Sebastião Goulart, ladeira do Leme n. 221; Zilda, filha de Francisco José do Rego, rua Faro n. 56; Paulo, menor, de filiação ignorada, rua Farani n. 61; Barbara Carolina de Gouvêa D'Orta, casa de saude S. Sebastião; Victoria, filha de Manoel Augusto Bento, rua Assumpção n. 9; Anna dos Santos Rodrigues, rua Santo Christo n. 301; Odette, filha de José Domingos de Souza, rua Ferreira Vianna, numero 56.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula: João de Araujo Mendes Guimarães, hospital de S. Francisco de Paula.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alzira Gomes da Silva e Pereiliana, filha de Demetrio Carlos Samonegro, saindo os enterros, ás 9 horas, da rua da America n. 20, casa VII, e da escadinha da Penha, s/n, morro da Favella; Izidro, filho de José Rodrigues Figueira, tendo logar o saimento, ás 10 horas, da rua Carolina Reydney n. 80.

Um predio da rua da Harmonia que está em desharmonia...

Os moradores da rua da Harmonia enviaram-nos um protesto contra o predio n. 83, daquella rua, que, de ha muito, está ameaçando ruina e ainda não foi devidamente recuado no alinhamento da respectiva via publica.

Mais um desgraçado !

Desgraças e desgraçados é que mais ha em todos os grandes meios e esta capital não poderia, portanto, furtar-se á força do destino. Hoje, coube a vez de procurar-nos o Octavio de Oliveira que, ás vezes, fica, por esmola, num quarto da rua dos Andradas numero 93. Doente, muito doente mesmo, esteve já internado no Hospital dos Lazaros, mas, julgando-se, um dia, um pouco mais disposto para voltar á actividade, saiu dali e quiz regressar ao trabalho. Os dedos da mão encalavinharam-se-lhe, porém; os pés apresentaram-se-lhe feridos e, em estado lastimoso, quiz ser novamente internado naquelle hospital, o que não conseguiu. Hoje, anda por ahi, ao Deus dará, dormindo quasi sempre ao relento e passando muitos dias sem comer. Foi por isso que veiu appellar para os leitores da A NOITE.

PARA QUE TORTURAR AS CREANCINHAS !

Só quem não tem filhos ou não é amigo das creanças é que não sabe a alegria alacre e estouvada que lhes illumina a vida, quando possuem qualquer brinquedo de que gostam. Ao passarem por defronte das vitrines dos bazares ou, por acaso, junto de outra qualquer creança que se entretenha com um brinquedo que lhe agrada, é vêl-as como logo se lhes turva o semblante, como os seus nervos se tornam facilmente irritaveis, como choram, convulsas, como se entristecem e entristecem os paes. E' facil, pois, de calcular como, a ser verdade o que nos dizem, devem ficar as creanças desprotegidas do Collegio Infantil, do jardim da praça da Republica. Existe nesse collegio uma verba para brinquedos, que devem ser distribuidos ás creanças que apresentam um cartão, creado para esse fim, de bom comportamento mensal. Succede, porém, segundo nos affirmam, que as creanças desfavorecidas da protecção da respectiva directora ou recebem, raras vezes, como premio e como brinquedo, cartões postaes, apresentando as dependencias do referido collegio, ou ficam, sem cousa alguma, chorando, por verem outros mais contempladas.

Se ha uma verba instituida, um cartão de comportamento, e alumnos que merecem egualmente o premio, porque deixar soffrer, assim, tão injustamente, as pobres creanças?

DA PLATÉA

NOTICIAS

Leopoldo Fróes vae deixar o Trianon

Leopoldo Fróes vae deixar o Trianon. E' uma noticia, decerto, triste para o publico carioca. Mas é que o apreciado artista comico necessita dum certo repouso, após uma temporada de tres annos consecutivos, nesta capital e nos Estados. lhe exige. Leopoldo Fróes, attendendo á approximação do calor, ao mesmo tempo tendo em vista o seu estado de saude, resolveu fazer uma "tournée" pelos Estados do sul, devendo ir, tambem, a Bello Horizonte, onde a iniciará. Tendo sua companhia um repertorio vasto, essa exploração dará ensejo para o descanso não só de Leopoldo Fróes como de seus contratados. E' esta a razão da "tournée".

A "tournée" de Leopoldo Fróes vae ser de accordo com os empresarios Rangel Junior e Arnaldo Figueirôa. Quanto tempo ella durará? Leopoldo Fróes não o sabe; depende do successo com que forem recebidos seus espectaculos em Minas Geraes, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, onde a demora da companhia será maior.

De volta, para onde irá o comediante brasileiro? Para a Avenida, asseguram-nos. Onde? Não nol-o respondem. O que é certo, porém, é que a platéa desta capital ficará "torcendo" pelo regresso de Leopoldo Fróes e sua companhia, que vae ser modificada. E' assim que seu director de scena já é Eduardo Leite, o competente e estimado artista brasileiro.

Leopoldo Fróes dará seu ultimo espectaculo no Trianon, a 8 de dezembro proximo.

Placido Ferreira

Promette revestir-se de brilhantismo a festa do actor Placido Ferreira, da companhia Leopoldo Fróes. E' elle em homenagem ao compositor brasileiro J. F. Machado, e realisar-se-á no dia 3 de dezembro, no Trianon. Além de uma peça que ha muito tempo não é representada, onde Leopoldo Fróes tem elogiavel creação, dará em "premiére" a fina comedia "Amor e medo", do escriptor Raul Pederneiras.

O drama popular, tambem, no Recreio

O drama popular, cuja exploração no Carlos Gomes, pela companhia Eduardo Pereira, tem sido bem succedida, vae, tambem, por algum tempo encher o cartaz do Recreio. A 29 deste mez, com "Os dous proscriptos", ali estreará a companhia nacional Alzira Leão, de que fazem parte os actores João Barbosa e Francisco Marzullo, entre outros artistas conhecidos.

A companhia Ruas se dissolverá?

E' sabido já que uma desintelligencia entre os membros da empresa que trouxe este anno ao Brasil a companhia Ruas determinou a terminação da sua exploração a 26 do corrente. Nesse dia a companhia dará seu ultimo espectaculo no Recreio. Annuncia-se que essa troupe portugueza irá em seguida a São Paulo. Por conta de quem? Não se sabe. Mas de outro lado se diz que a companhia, ainda affectada das desintelligencias que dispersaram seus empresarios, se dissolverá. Esperemos que o decorrer dos dias modifique os boatos que correm a respeito da companhia Ruas.

A festa de Maria Abranches

A empresa Armando Vasconcellos prepara para a noite de sexta-feira, 28 do corrente, no Republica, um espectaculo em homenagem á actriz cantora Maria Abranches. Será representada em "premiére" a opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara, "Solar dos Barrigas", fazendo a homenageada o papel de Manuela. Seguir-se-á um acto com os melhores trechos da "Cavalleria Rusticana", cantados por Maria Abranches, Auzenda de Oliveira, Fernando Pereira, Margarida Martins e o barytono brasileiro Feliciano da Silveira.

—Acha-se actualmente no Porto o escriptor brasileiro Antonio Gaspar (Zéantone).

—Não mais será reorganisada a companhia de revistas dos Srs. Jayme Silva e Roberto Soriano.

—Recebemos amavel cartão de agradecimentos do actor Salles Ribeiro, a respeito do que aqui se disse sobre sua festa, brilhantemente desenvolvida no S. Pedro, ha dias.

Irmãs Pombo

A actriz Rosalia Pombo e suas irmãs, que faziam parte do elenco do theatro S. José, deixaram de pertencer áquella companhia, devendo partir, brevemente, para S. Paulo, onde vão trabalhar.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Sangue vienense"; Republica, "Eva"; Palace, "D. Perpetua, que Deus haja"; Trianon, "Longe dos olhos"; S. Pedro, "Amor de bandido"; Carlos Gomes, "A filha do mar"; S. José, "Confessa, meu bem"; Phenix, "Barbeiro de Sevilha"; Recreio, "De capote e lenço".

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: do norte, o vapor inglez "Radnorshire", com varios generos; da Europa, o paquete inglez "Andes", com grande numero de passageiros para o Rio; do sul, o vapor belga "Chile", e do sul, o vapor nacional "Itaangola".

Obtiveram passe de saida: para o Havre, o vapor inglez "Edith Cavell"; para Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquera" e para Barcelona o vapor norte-americano "Cruso".

POR QUE O SACRIFICIO SYSTEMATICO DA LINHA DO NORTE ATÉ MANÁOS?

Com o presidente do Lloyd Brasileiro

"Meu caro sr. redactor. — A administração do Sr. Alves de Faria, no Lloyd Brasileiro, tem se caracterisado principalmente por um espirito de ordem e de methodo, que ha muito não se notava naquella empresa de navegação. Mas, o actual director-presidente do Lloyd herdou dos seus ultimos antecessores um vicio, ou uma phrase, de que ainda não póde, ou não quiz se eximir: o sacrificio systematico e periodico da linha do norte até Manáos. O véso é antigo, vem de longe, dissemos. E o Sr. Alves de Faria, que acabou com os adiamentos das partidas, com os annuncios dos "sahirá brevemente", etc., não tem fugido a essa pratica prejudicadissima ao commercio amazonense e a quem quer que tenha interesses no Amazonas. S. S. assumiu a direcção do Lloyd em setembro, se não nos trãe a memoria. E nesse mesmo mez, a 26, sexta-feira, não deu vapor para o extremo norte. Sairá o "Pará" a 19 e o "S. Paulo" sómente zarpou a 3 de outubro, isto é, quinze dias depois. Em outubro obdeceu-se á tabella, mas agora, neste novembro que vae a findar, sómente dous paquetes rumaram para Manáos: o "Ruy Barbosa", a 7, e o "Pará" a 21. A 14 não tivemos vapor para lá e não o teremos tão pouco a 28. Porque esse desamor para com o Amazonas já tão esquecido e tão menospresado? A injustiça é tanto mais dolorosa, quanto só em essa linha ella é feita. Não se procede assim com as outras. O Sr. Alves de Faria dirá que a linha do norte está desfalcada de vapores, pois estão retirados, em concertos — interminaveis concertos esses! — o "S. Salvador", o "Manáos", o "Maranhão" e o "Brasil", e que até já tem posto navios de linhas diversas para lá, taes sejam o "Ruy Barbosa", o "S. Paulo", o "Acre". Concordaremos. Mas, S. S. permittirá que lhe retruquemos, isso na hypothese de uma resposta, que não nos parece justificado que se dêem, num mez, apenas dous vapores a Manáos, quando o estabelecido são viagens semanaes de accordo com os annuncios, com partidas ás sextas-feiras, ás 10 horas da manhã. Priva-se a capital do Amazonas de suas communicações com o centro durante duas semanas, quando ha vapores na Guanabara, como bem agora, em que nella estão fundeados o "Ceará" e o Bahia", que pertencem á linha repudiada. Mais ainda: cortam-se as viagens e nesses mesmos dias (14 e 28 proximo) mandam-se vapores até Belém! Estamos que o Lloyd não soffre prejuizo com essa navegação e quando soffresse, empresa official que é, tinha a obrigação de não segregar o Amazonas do resto da federação, uma vez que os outros meios de communicação, o radio e o telegrapho, custam, por palavra, 1$200 e 4$, respectivamente. Se ha vapores até o Pará, porque elles não vão até o Amazonas? Dirija, Sr. redactor, estas ou outras considerações ao Sr. presidente do Lloyd, a vermos se ellas lhe calham no espirito, e terá feito obra de justiça e penhorado a um constante leitor e — *Amigo do Amazonas.*"

Uma nova edição de um livro de direito

O advogado paulista Dr. Afonso Dionysio Gama, acaba de fazer publicar a 3ª edição do seu livro "Das procurações", cuidadosamente revista muito augmentada e posta de accordo com o Codigo Civil.

O trabalho, como está, é completo quer sob o ponto de vista theorico, quer do pratico. Methodicamente, o autor o dividiu nas seguintes partes: primeira, do mandato em geral; segunda, formulario; terceira, salarios; quarta, disposições de diversos codigos civis; quinta, indice alphabetico remissivo. Nestas partes comprehende-se mandato, procurações procuradores, salarios de escrivães de officiaes do registo, etc.

A obra do Dr. Affonso Dionysio tem uma farta bibliographia, e, acompanha-a a jurisprudencia moderna, sendo muito util não só aos que militam no fôro, como aos homens de negocio, corretores funccionarios publicos, etc.

O trabalho de impressão está bom, contendo o volume mais de quinhentas paginas.

A livraria Francisco Alves, editora, teve a gentileza de offerecer á A NOITE um volume.

A rua Euclydes da Cunha necessita de ser calçada

Vieram as chuvas e o lamaçal cresceu. Era natural. Ha muito que os moradores da rua Euclydes da Cunha, em S. Christovão, haviam previsto isso. As suas reclamações não foram ouvidas e, naquelle barrento local, os mosquitos proliferaram, juntando-se aos que já havia no terreno, nos fundos da Escola Nilo Peçanha. E até quando continuará aquella rua sem o calçamento de que tanto necessita?

SPORTS

Football

LIGHT X WESTERN — Realisou-se hontem, á tarde, no ground do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, um match de campeonato da Liga Bancaria, entre os clubs acima. Depois da referida luta verificou-se a facil victoria do Light por 7x2. O team vencedor tinha a seguinte constituição: Tullio (cap.); Plaisant e Vasconcellos; Jangada, Horacio e A. Guerra; Dias, Hugo, Tavares, João e Babo.

AUDAX CLUB X GUANABARA — Realisa-se no proximo domingo, 7 de dezembro, o primeiro treino entre as équipes do Audax Club x C. R. Guanabara. O jogo terá inicio ás 8 horas da manhã.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Cosmopolita

O Centro Cosmopolita realisará, amanhã, uma assembléa para tratar da lei das 12 horas e dascanso semanal. Para esse fim fez distribuir aos empregados em hoteis, restaurantes, botequins, bars, sorveterias, leiterias e casas de pasto o seguinte manifesto:

"O Centro Cosmopolita, como legitimo representante dos empregados em hoteis, bars, restaurantes, cafés, sorveterias, leiterias, etc., etc., tendo em mira o maior desenvolvimento possivel, tanto moral como economico, da classe, e como está para ser julgada a lei das 12 horas de trabalho e descanso semanal, julga o Centro dever seu communicar á classe o ponto em que está a questão, bem como dar-lhe conhecimento de um memorial que o Centro pretende apresentar ao Congresso Nacional, para que tenhamos posição definida no meio dos trabalhadores e, como tal, contemplados com o Codigo de Trabalho, agora em preparo no dito Congresso. O Centro convida a classe, socios e não socios, a comparecer á assembléa a realisar-se segunda-feira, 24, ás 9 1|2 horas da noite.

Companheiros: faz-se mister que a classe acompanhe de olhos abertos os acontecimentos que nos dizem respeito, procurando sempre elevar-nos no conceito publico, já pela nossa educação, já pela nossa união, demonstrando assim que acompanhamos ou procuramos acompanhar a civilisação, essa nova aurora que nos annuncia um melhor dia de amanhã. Companheiros, todos no Centro. Todos á monstruosa assembléa! Todos no estudo da vida actual e futura! — A directoria."

Centro N. dos Empregados em Escriptorio

Afim de dar conhecimento á respectiva classe da sua acção junto aos poderes publicos, em prol da mesma e para tratar de assumptos de interesse geral, a directoria desta agremiação promove para a proxima terça-feira, uma runião que se realisará no salão nobre do Gremio Republicano Portuguez, ás 8 horas da noite.

Associação Brasileira de Imprensa

A Thesouraria da Associação Brasileira de Imprensa previne aos associados em atraso de mais de dous mezes, que se está procedendo á revisão de matriculas, de cujo livro serão excluidos aquelles que não liquidarem os seus debitos até o dia 10 de dezembro proximo.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1919. — Irineu Velloso, thesoureiro.

Spartacistas presos na Belgica

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Foram feitas recentemente na zona belga numerosas prisões de agentes spartacistas.

O ensino no interior fluminense

MIRACEMA (E. do Rio), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O encerramento das aulas no Grupo Escolar Dr. Ferreira da Luz, foi festejado, por iniciativa das professoras. A professora Clarinda Damasceno distribuiu diversos premios offerecidos pelo Sr. capitão José Giudice e pelo coronel Mattoso Maia. Houve grande concorrencia popular.

Uma homenagem ao marechal Floriano

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realisará, hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão commemorativa do 27º anniversario da ascenção do marechal Floriano Peixoto á presidencia da Republica.

Consultorio medico

B. J. (Rio) — Vou indicar ao amigo medidas de ordem geral, porque não me é possivel fazer uma idéa precisa do seu mal. Assim é que lhe recommendo que tome, á noite, uma colher de chá do seguinte pó: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — 20 grammas de cada. Evitará as comidas excitantes e indigestas e, do mesmo modo, as bebidas alcoolicas. E, localmente, usará a seguinte pasta: pasta de Lassar, 90 grammas; tumenol, 5 grammas; acido salicylico, 2 grammas; menthol, 50 centigrammas.

A. N. C. I. O. S. A. V. (Rio) — A minha intelligente consultante tem, estou certo, capacidade bastante para aprender a dominar-se. Esse dominio sobre si é que é o unico remedio, a unica medida a empregar contra o estado sobre que me consulta. Desde que conheça a extensão do mal que lhe póde advir, é de esperar que siga o meu conselho.

A. S. M. (Aracajú) — Essa pratica é tudo quanto ha de mais condemnavel. São prejudiciaes os dispositivos sobre que me consulta. Quanto ao remedio a que se refere é perigoso e condemnavel, como todos os congeneres.

A. N. T. I. N. O. U. S. (Rio) — Poderá usar a seguinte pomada: calomelanos e subnitrato de bismutho, 6 grammas de cada; vaselina, 90 grammas. Mas, além disso, deve empregar massagens manuaes.

L. A. G. A. R. T. O. (Rio) — Isso, no seu caso, não tem importancia, pois é apenas devido a um estado nervoso especial. Procure dominar-se, no que será auxiliado por umas injecções de soro-nevrosthenico Werneck, e por duchas frias. Além disso, é necessario que tome menos café, reduzindo o numero de chicaras, a duas ou tres por dia.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. O. (Rio) — Estados como esse são encontrados em pessoas que têm o habito de engolir ar involuntariamente, não só quando comem ou bebem alguma cousa, como tambem fóra destes actos. Talvez seja esse o seu caso e, assim, deve precurar observar-se e corrigir-se. Recommendo-lhe tambem o seguinte remedio, do qual tomará uma colher de chá, num pouco dagua, de manhã: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio, 20 grammas de cada.

S. E. V. L. A. (Rio) — O que o amigo deve fazer é tonificar-se, caso o exame das urinas, que deve mandar fazer, mostre não haver nada de anormal. Como tonicos, recommendo-lhe injecções de Nuclearsitol Robin e duchas frias. E' tambem necessario que deixe de fumar ou que, pelo menos, reduza muito o numero de cigarros de que faz uso por dia.

S. D. L. — Essas espinhas vão desapparecendo a pouco e pouco á proporção que o menino for ficando mais velho. Todavia, poderá indicar-lhe lavagens do rosto com agua tepida, tendo o cuidado de, de tantos em tantos dias, fazer a extracção dos cravos por meio de pressão. Usará diariamente a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; glycerina, 5 grammas; agua fervida e agua de rosas, em partes eguaes q. s. para 100 grammas. Além disso deve evitar as comidas excitantes ou indigestas e tudo quanto contenha alcool. E' absolutamente indispensavel que mantenha o intestino sempre desembaraçado, para o que empregará todos os meios recommendados, taes como exercicio physico methodico, massagens abdominaes, alimentação em que entrem sempre hervas e legumes e, mesmo, poderá ser empregado um laxativo. Devo indicar-lhe ainda como tratamento de espinhas a vaccina de Wright, que se faz em diversos laboratorios de biologia.

L. P. A. R. E. N. T. E. (Canutama, Amazonas) — Tanto quanto me é possivel julgar do caso sobre que me consulta posso dizer-lhe que na minha opinião se trata de molestia de rins. A favor disso falam varios dos phenomenos que me descreve e principalmente as crises de convulsões que apresentou o doente, de maneira tão imprevista. Assim sendo, o tratamento consiste principalmente na dieta, que deve ser, a principio exclusivamente de leite e depois de alimentação leve sem sal. Creio que ahi haverá tão grande falta de remedios quanto a de outros recursos conforme me relata. Recommendo-lhe, todavia, Bi-urol Silva Araujo (uma colher das de chá, num pouco d'agua, tres vezes por dia), mas se de todo não puder ser obtido esse ou outro remedio similar, indico ao doente, chá de folhas de abacateiro. E' preciso, combater tambem a causa da molestia, que será, pelo que me conta, o paludismo, mas se houver o menor receio de syphilis, deverá ser desde logo iniciado o tratamento mercurial. Quanto aos remedios que elle está tomando, acho bom o xarope, mas adrenalina é perigosa.

DR. AGAPITO DE LIMA

UM RAPAZ MORRE AFOGADO NO RIO AMORIM

QUEM É?

As autoridades do 22º districto tiveram sciencia hoje, pela manhã, de que, na praia Pequena, proximo ao logar "Parada do Amorim", no Rio desse nome, apparecera morto, afogado, um rapaz de côr preta, com 15 annos presumiveis.

Immediatamente o commissario Thiago Guimarães partiu para o local e mandou retirar o cadaver do mangue onde se achava, fazendo-o remover para o necroterio da Policia Central.

Como o corpo estivesse completamente despido parece que o morto ali foi tomar banho, com a maré cheia, e morreu afogado.

O facto devia ter-se dado hontem pela manhã, pois o cadaver já estava principiando a entrar em decomposição.

O Nuncio Apostolico em viagem para Cuyabá

AQUIDAUANA, 22 (A. A.) — (Retardado) — Deve passar aqui, hoje, monsenhor Serpardini, nuncio apostolico, que vae assistir á commemoração do bi-centenario da fundação de Cuyabá. O intendente offerece-lhe um banquete, convidando a população para comparecer á sua recepção que será festiva e imponente.

A politica e a carestia da vida em França

PARIS, 22 (Havas) — Nos circulos parlamentares assegura-se que numerosos republicanos da esquerda, agora eleitos, pretendem propor aos collegas da mesma nuança politicas á organisação de um grupo que serviria de ponto de apoio do governo.

Diz-se mais que a primeira questão a ser tratada pela nova Camara será a carestia da vida.

PELOS INTERESSES VITAES DA INDUSTRIA MAIS IMPORTANTE DO PAIZ

Um telegramma do C. I. de F. e T. de São Paulo ao chefe da Nação

S. PAULO, 23 (A. A.) — O Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de São Paulo endereçou o seguinte telegramma ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica:

"Os abaixo-assignados, membros do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, em constituição, pedem vénia para levar ao conhecimento de V. Ex. um facto deveras deploravel, envolvendo lesão flagrante dos interesses vitaes da industria mais importante do paiz. Desde que se tornou possivel de, nas industrias textis de chapéos, papel e outras, empregar-se tintas anilinas, a industria brasileira passou a ser grande consumidora deste artigo, de procedencia allemã, suissa e ingleza, sendo certo que sem o emprego dessas tintas o mais importante ramo das mesmas industrias estaria condemnado a perecer. A despeito da fabricação de anilinas, especialmente da de tintas "Azo", basear-se sobre processo antigo e assás conhecido, tendo essas tintas livre accesso em todos os mercados do mundo, a firma Naegeli & C., desta praça, teve a ousadia de, com privilegios indevidamente obtidos, requerer á autoridade judicial o sequestro das principaes anilinas existentes nos mercados nacionaes, tanto de procedencia estrangeira como nacional, tendo conseguido um despacho favoravel, o que ainda se torna mais lamentavel pelo motivo de que a introducção, venda e consumo de taes anilinas jámais esteve sob outra fiscalisação senão a aduaneira, procedendo assim illegalmente essa firma que, a pretexto de lesão dos seus interesses sob a guarda das patentes ns. 10.170, 7.477, 7.478, 7.479, 7.558, 7.559 e 7.809, vae contra o espirito da lei brasileira das patentes e prejudica altamente a industria nacional, produzindo effeitos fataes para alguns ramos da industria textil.

Os abaixo-assignados protestam da maneira mais categorica contra esse estranhavel proceder dos Srs. Naegeli & C., solicitando respeitosamente a intervenção urgente de V. Ex. para a cessação de tal anormalidade. Saudações. — (a) Fabrica Luzinda, Pereira Ignacio & C.; Fabrica Lusitania, Pereira Ignacio & C.; Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, Estabelecimento Fabril Pinotti Gamba, Companhia Nacional de Estamparia, Helio Monzoni; Companhia de Fiação e Tecidos de Porto Alegre, coronel Manoel Py; Companhia Fabril Paulistana, Alfredo Castro; Sociedade Anonyma Scarpa; Malharia Nossa Senhora da Conceição, Ernesto Diederichsen; Companhia de Fiação e Tecidos S. Bento, Lanificio José Mortani e Antonio de Camillias; Cotonificio Rodolpho Crespi-Alebtrioni, Fabrica de Tecidos Labor, Lafayette de Toledo Piza; Companhia Industrial de Papel e Cartonagem, Pereira Stefno & C.; Fiação e Tecelagem, Estamparia Ypiranga Jafet, Industrias Reunidas F. Matarazzo, Pirchetti Società per l'exportazione e per l'industria Italo-Americana, com fabricas de tecidos em Salto do Itú e São Roque, Bruno Belli e Manufactura Italiana de Tecidos São Paulo."

PEDINDO FESTAS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Constando que estafetas e mensageiros desta repartição, além de outros individuos que como taes se fazem passar, andam pelas casas commerciaes e particulares com subscripção "pedindo festas", o que constitue flagrante transgressão de disposições regulamentares e ordens em vigor, solicito torneis publico o pedido que faz esta directoria no sentido de que, apprehendidas as listas, lhe sejam estas remettidas, afim de terem rigorosa punição os culpados. — Azambuja, chefe do gabinete da directoria."

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO

A Assistencia medicou hontem, á noite no Posto Central, Manoel Vieira Maciel, pardo, com 17 annos, solteiro, brasileiro, operario das officinas do Engenho de Dentro, da Central do Brasil, e morador á rua Sá numero 287.

O offendido apresenta esmagamento, de dous dedos do pé esquerdo. Após os soccorros medicos, foi internado na Santa Casa.

A policia do 20º districto policial, que soube do facto por intermedio do boletim da Assistencia n. 44.349, presume tratar-se de um accidente em trabalho, pelo que abriu inquerito.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

As autoridades do 20º districto, prenderam hontem, á noite, o nacional Manoel Pereira Filho, morador á rua Ferraz n. 91, casa numero 17, em Cascadura.

Pereira Filho por um motivo qualquer, esbofeteou sua esposa, Julia Rodrigues Pereira contundindo-a nos labios.

— Lino José de Mello é empregado e morador á rua Silvano n. 51, numa cocheira ali existente.

Hontem, á noite, quando ia para casa nessa rua, encontrou-se com o individuo conhecido pela alcunha de "José Gato", ex-empregado daquella cocheira.

"José Gato", ha muito que não vê com bons olhos, Lino, por ter sido este o seu substituto no emprego. Por isso, encontrando-se hontem com elle, não conversou. Foi-lhe mettendo o páo a valer ferindo-o nos braços e na cabeça.

O aggressor evadiu-se e a victima, foi medicada na Assistencia e queixou-se ás autoridades do 20º districto, que abriram inquerito.

— O tenente Alcino Costa, residente á rua Barão n. 32, em Jacarépaguá, queixou-se ás autoridades do 24º districto, de que fôra roubado em dous cães de raça, pelo doceiro, Genaro de tal conhecido por "sargento Genaro".

O accusado está preso.

— Miguel Bruno residente á rua D. Joanna, em Ricardo de Albuquerque, queixou-se ás autoridades do 23º districto de que fôra roubado bem como o seu companheiro de casa Manoel Araujo Marques, em roupas, duas licenças de carroças e uma corrente de ouro.

— Roldan Rodrigues Morgado, que se achava preso para averiguações no 20º districto, indignado, bateu com a cabeça nas grades do xadrez, ferindo-se.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Flavio da Silveira, monsenhor João Pio dos Santos, Dr. João Coelho Moreira, Dr. João Herculano Pereira, Mlle. Dolores de Andrade, filha do fallecido 1º tenente Mario de Andrade; Sr. Domingos Costa, Mlle. Carmen Simonin Lopes, filha do Sr. A. Lopes; Sr. Luiz Dias da Costa e Dr. Carlos Seidl, director do Hospital de S. Sebastião.

— Fazem annos, hoje: Mme. Cecilia Lamego Vianna, a menina Nair, filha do Sr. Julio dos Santos, Mlle. Nair Soares, filha da Exma. viuva Dalila Soares.

— Fez annos, hontem: Mlle. Maria Guiomar, filha de Castellar de Carvalho, nosso antigo e prezado companheiro de redacção.

— Fez annos, hontem: o nosso estimado companheiro de redacção Oliveira Vianna, que foi muito felicitado por esse motivo.

CASAMENTOS

Na residencia de seus paes, á rua Senador Furtado n. 129, effectuou-se a cerimonia do casamento da professora Aracy Netto de Azevedo com o Dr. Antonio da Rocha Paranhos, advogado e funccionario publico.

Paranympharam os actos, que se revestiram de muito brilhantismo, o general Cunha Pires e senhora, e Dr. Henrique Lias e senhora por parte da noiva; e o Sr. Jorge Conceição e senhora, e Dr. Octacilio Coimbra por parte do noivo.

EXPOSIÇÕES

Continuam sendo bastante visitadas as exposições que funccionam no Lyceu de Artes e Officios: a de aguas-fortes, organisada pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes, e a da joven pintora patricia Zina Aita, hontem inaugurada.

— Está alcançando muito successo em São Paulo a exposição de desenhos de Di Cavalcanti, installada na rua Boa Vista n. 38 B., no salão de exposições da casa editora O Livro.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o editor, Sr. Jacintho Silva, da casa O Livro.

MISSAS

Realisa-se, no proximo dia 28 do corrente, na egreja matriz do Bangu', a missa anniversaria do fallecimento de D. Maria Guimarães de Castilho, esposa do Sr. Manoel José de Castilho.

Um menor com um pé esmigalhado e duas moças feridas

Quando, com as suas duas irmãs, o menino Octavio Ribeiro de Almeida passava pela rua dos Coqueiros, ao enfrentar o predio n. 19, foi attingido pelo desabar de uma pilha de madeiras de construcção, ali abandonada desde manhã. Octavio, que apenas conta 5 annos de edade, recebeu contusões na perna direita e ficou com o pé esquerdo, que vae ser amputado, completamente esmigalhado. Foi soccorrido pela Assistencia, que o levou para a residencia de sua familia, á rua Miguel de Paiva n. 47, no Catumby. Além de Octavio, uma de suas irmãs e outra senhorita, que tambem passava na occasião do desabamento da madeira, soffreram ferimentos leves.

A familia do menor inutilisado por esse deploravel accidente queixa-se de que as autoridades policiaes não só deixaram de tomar as medidas que o caso exige como a trataram com grosseria.

A GREVE DOS GRAPHICOS EM PARIS

PARIS, 22 (Havas) — Continúa inalterada a situação creada pela gréve dos typographicos. Os directores de jornaes, em assembléa geral effectuada, hontem, á noite, votaram uma ordem do dia consignando, uma vez mais, que o estado financeiro das folhas que dirigem não lhes permitte fazer face a todos os augmentos de despesa. Na mesma assembléa foram confirmados os poderes outorgados anteriormente á commissão technica para garantir a publicação regular da "Presse de Paris".

Uma obra meritoria

A idéa da fundação de um abrigo para meninas orphãs de paes fallecidos na ultima epidemia está sendo recebida com o maior exito. Iniciada a propaganda pela professora D. Judith de Abreu, esse abrigo que vae ser installado na estação do Rocha, já tem recebido varias quantias ás quaes devemos accrescentar as de: 500$, do Dr. Jocelino Monteiro; 200$, do Dr. Antonio de Mello, e 50$, do Dr. José Olegario Abreu.

Para continuação desses trabalhos iniciados, foi nomeada a seguinte commissão: director, conego Clodoveu Cayres Pinto; presidente, D. Judith Amelia de Abreu; vice-presidente e secretária, Carolina de Miranda Ribeiro e Mello, e thesoureiro, Dr. Antonio F. d'Almeida Mello.

A MORTE DO DR. ANTONIO PACHECO

Em nota que demos, hontem, em segundo "cliché", já registámos o fallecimento do Dr. Antonio Pacheco, medico dos mais conhecidos e conceituados desta capital, onde clinicava ha mais de trinta annos. Ha cinco dias, foi elle submettido a uma melindrosa operação, que correu muito bem, mas, infelizmente sobreveiu-lhe uma uremia, á qual o seu organismo já bastante depauperado não resistiu.

O corpo foi trasladado da casa de Saude de S. Sebastião para a rua Conde de Bomfim n. 172, onde foi velado durante a noite e o dia de hoje por innumeras pessoas pertencentes á nossa melhor sociedade.

O seu enterro realisou-se, hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier e foi enormemente concorrido.

Sobre o feretro foram collocadas innumeras corôas.

OS AUTOMOVEIS!

O motorista fugiu e o padeiro ficou ferido

Fonfonava o auto 1.755, a correr pela rua do Cattete, como si, com tal buzina, quizesse dizer — salve-se quem puder! Na esquina da rua Dous de Dezembro, o 1.755 esbarrou-se num tricycle pedalado pelo padeiro José Francisco, de 19 annos, portuguez, empregado e residente na padaria da rua do Lavradio n. 94.

O pequeno vehiculo foi atirado á distancia, completamente avariado; o padeiro caiu ao sólo ferido bastante e o motorista desappareceu com o seu automovel, para evitar complicações com a policia.

José Francisco, depois de receber curativos na Assistencia, foi se queixar á policia do 6º districto.

FOLHETIM D' "A NOITE" (94)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

II

A FEITICEIRA LOURA

Não é possivel adivinhar até onde ene chegaria, mas com grande espanto dos tres homens, e da loura feiticeira, Godridge perdeu de repente o equilibrio e caiu no chão, onde adormeceu profundamente!

Que pena! disse Stephens, meneando tristemente a cabeça sobre o corpo do borracho estendido a resonar, como se sobre a sepultura delle pronunciasse uma oração: é o seu unico defeito! E como isto lhe acontece todas as noites, muda-lhe visivelmente o caracter; mas, á parte este máo habito, é um excellente camarada, e immensamente rico, o que faz esquecer tudo.

Quando recolheu e se deitou, Christiano não poude fechar os olhos; tinha sempre presente a imagem de Mme. de Méricourt, e tudo quanto ella fizera e dissera naquella agradavel noite.

E perguntava a si mesmo como pessoas elegantes e que pareciam riquissimas como Sir Walter Stephens, a encantadora Cacilda e o desdenhoso Rawland de Kneebone, toleraram a sociedade de um individuo tão ignorante e vulgar como esse Samuel Godridge!

* * *

Sir Rowland de Kneebone e o honorable Walter Stephens estavam encantados com o seu novo amigo porque o convidavam muitas vezes para sua casa, e iam logo procural-o quando elle não apparecia á hora indicada.

Christiano jantava pelo menos tres vezes por semana em casa de Mme. de Méricourt, e suas visitas iam-se tornando cada vez mais frequentes.

O mancebo passava muitas vezes horas inteiras só com a linda Cacilda, fitando-a com terno olhar, ao que ella pouco a pouco se habituara, a ponto de já não desviar os olhos.

Estes olhares tão languidos e tão cheios de melancolia inspiraram a Christiano uma paixão vehemente, que dia a dia augmentava.

Uma manhã, ao despedir-se pareceu-lhe sentir que ella lhe apertava a mão e o fitava com ternura.

Esta idéa encheu-o de uma alegria até ali desconhecida.

Na manhã seguinte, apresentou-se mais cedo que nos dias anteriores.

Cacilda estava num delicioso "déshabillé", que lhe ficava divinamente!

Neste dia o mancebo mostrou-se ainda mais terno, e a feiticeira mais seductora.

Estavam ambos silenciosos, sentados em um sofá.

—Nunca se me tira da idéa que ha de vir um dia em que será necessario separarmo-nos, disse de repente Christiano, suspirando profundamente.

—Separarmo-nos! disse Diana: por que?

—E' o que mais dia menos dia nos ha de acontecer para seguirmos os nossos differentes caminhos na vida.

—Então o senhor, querendo, não póde dispor de si á sua vontade?

—Posso... e não posso! Mas todos os amigos cedo ou tarde se separam.

—Sim... disse ternamente Cacilda, ha pessoas attrahidas umas para as outras por sentimentos occultos, mas que têm de separar-se... haverá cousa mais triste?

—Será possivel, Cacilda? Acaso sente o que eu sinto?

Ella voltou-se para elle, com as faces vermelhas e os olhos cheios de lagrimas, e lançou-lhe um olhar cheio de amor que fez sentir no mancebo commoções desconhecidas e ficar emocionado.

—Por que diz isso, Cacilda? Por que se mostra assim, triste?

—O senhor ama-me, Christiano, replicou ella, voltando para elle os lindos olhos azues e fitando-o por algum tempo; o senhor ama-me... e eu conheço... conheço que não sou digna da sua grande affeição!

Christiano levantou-se, como se passasse repentinamente de um sonho agradavel á fria realidade. Deixou cair a mão de Cacilda, que beijara com amor e esteve alguns instantes engolphado em meditação profunda.

—Eu bem sabia que o havia de chamar ao seu dever, disse ella com amargura; não, eu não sou digna do senhor, mas, para que possa acreditar na minha franqueza, eu mesma o porei em guarda contra mim; quero que o senhor aprenda a estimar-me como a uma amiga, que sempre foi infeliz... contar-lhe-ei amanhã a historia da minha vida que fez de mim o que sou: amante de um homem rico!

—E por que não conta agora? interrogou o mancebo; escutal-a-ia com a maior attenção.

—Agora não... amanhã; o barão não tarda ahi e não quero que elle saiba... era capaz de matar-me!

—E elle trata-a com bondade? perguntou o nosso herõe; vejo-o tão preoccupado...

—Vivemos de tal maneira que elle não póde ser nem muito bom, nem muito máo.

(Continúa).

Theatro da empreza PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A sempre de ... e applaudida opereta de grande montagem e apparato

AMOR DE BANDIDO

Dia 28 — Festival de Eduardo Vieira, director de scena, com JURITY e CARAMBA, pela companhia do S. José. Bilhetes desde já á venda.

Em ensaios FLOR DA NOITE.

S. JOSÉ

HOJE — A's 7, 8 1|2 e 10 1|2 — HOJE

A revista em ... em que tomam parte ...

CONTES A, MEU BEM...

Em ensaios NÃO BEBO MAIS..., revista de Sr. Henrique Junior ...

CARLOS GOMES

HOJE — A's ... — HOJE

A FILHA DO MAR

Em ... ROCAMBOLE.

THEATRO RECREIO

AMANHÃ

Grandioso espectaculo em que tomam parte HENRIQUE ALVES, ALFREDO BRANCHES e NASCIMENTO FERNANDES.

DESPEDIDA da querida revista

O 31

Primeira sessão

O 17, NASCIMENTO FERNANDES.

O 31, ALFREDO ABRANCHES.

Segunda sessão

O 17, ALFREDO ABRANCHES.

O 31, NASCIMENTO FERNANDES

De volta das trincheiras

Pelo actor HENRIQUE ALVES

Numeros novos! Coplas novas!

TRIANON

Empreza Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela elite carioca

HOJE — Domingo 23 — HOJE

A's 7 3|4 — Soirée — A's 9 3|4

Longe dos olhos...

Comedia de Abadie Faria Rosa

Tres actos em prosa

Gastão ..... LEOPOLDO FROES

Tomam parte na representação todos os artistas do theatro.

Amanhã - Festa do actor ESTEVÃO SANTOS — A's 7 3|4 e 9 3|4 — MAS IDOS DA VIUVA — A's 7 3|4 — O SYMPATHICO JEREMIAS.

Na proxima semana — O MICROBIO DO AMOR, tres actos de Bastos Tigre

CINEMA CENTRAL

HOJE, DOMINGO

O film de maior triumpho entre os que se estão exhibindo

MICKEY-MIQUINHA

Sete partes por

Mabel Normand

AMANHÃ

Uma concepção dramatica sensacional

ALGEMAS DA ALMA

Seis partes pela eminente actriz

Louise Glaum

Convite!

Cinema Central

AVENIDA RIO BRANCO

Os espectadores deste luxuoso e elegante CINEMA devem guardar os CUPONS que estão sendo distribuidos junto aos bilhetes de ingresso. ELLES, ALEM DE DINHEIRO pelos valiosos premios que fornecem em sorteios mensaes! Leiam sempre o VERSO dos mesmos COUPONS! Interessa a todos!

Democrata-Circo-Theatro

Empreza A. Sampaio Ribeiro ...

HOJE — Domingo, 23 — HOJE

... DUDU' and PERY

... A MULHER SOLDADO

Brevemente, a burleta ... NA ROÇA.